



3º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 046/2024

ORGANIZAÇÃOSOCIAL: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

3º RELATÓRIOTÉCNICO TRIMESTRAL - PERÍODO: **08/04/2025 a 07/07/2025**

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período **08/04/2025 a 07/07/2025** e tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais metas pactuadas, em como a economicidade quanto a o desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº046/2024 celebrado entre a Organização Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no território do **Sudoeste e Médio Sudoeste**, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/04/2025 a 07/07/2025**. A apresentação do relatório de prestação de contas é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato de gestão. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **3º trimestre** previsto no Contrato, bem como as despesas do período registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 080/2024, de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE em 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado na Rua Santos Dumont, nº 131, São Vicente, no Município de Vitória da Conquista, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestado pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas. Considerando-se: I) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; II) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; III) Implantação e manutenção de Fundo Rotativo; IV) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; V) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos, relata que estão sendo revisto e constantemente e atualizados os planos de ação e EVE, embora não estejam previsto tais revisões para este período conforme previsto no instrumento editalício, em tela, torna se necessário rever esses planos para que possam atender as exigências do mercado e a sazonalidade de alguns insumos. Os empreendimentos ao longo do contrato passam por assistências técnicas constantes em diferentes níveis e que possibilitam melhorias na gestão e gerenciamento de seus próprios processos, distribuídos em componentes finalísticos e de acordo com cada trimestre de execução, tendo como objetivo a comercialização de seus produtos, a cooperação e intercooperação, atuando em redes, e das lojas fomentadas; produzindo peças de comunicação, realizando eventos de consumo responsável e outras atividades correlatas que contribuam para a emancipação dos EES atendidos.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº. 046/2024, foi publicado no DOE dia 09.10.2024.

Processo SEI nº. 021.2131.2024.0005204-03. Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA. OBJETO: gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território do Sudoeste e Médio Sudoeste do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. Prazo: 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA OA COMPANHAMENTO ,MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório anual **2025**, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1° RELATÓRIO	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2° RELATÓRIO	08/01/2025 07/04/2025	14/04/2025
3° RELATÓRIO	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4° RELATÓRIO	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
RELATÓRIO ANUAL	Ano de Execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao **3º Relatório** Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º **046/2024**. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08/04/2025 a 07/07/2025

Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.

Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	3º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	η° de EES com EVE / n° de empreendimento previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% = 9 pontos > = 90% = 8 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(n° de EES com Plano de Ação / n° de empreendimento previsto) x100	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(n° de EES com assistência técnica prestada / n° de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n° de EES com produtos inseridos / n° previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
CF 2.2	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	η° de EES com melhorias no produto / n° previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com teste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(n° de peças apresentadas / n° de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	η° de EES apoiados / n° EES previsto x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20

	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 233.947,55	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	03	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Nº de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	30	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	01	01	100%	20
CF 4	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	48	48	100%	20
CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA

CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100%	20
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG

CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram o crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						400	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	3º Trimestre		% Alcanç e	Pontua ção Obtda
	Cód. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxi ma		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10

CG 2		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	↓	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	00	0%	00

	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
		3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG 3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG 3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)			80	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						88 %	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG			0,88	
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (0,88*0,3)						0,96					

NA: Não se aplica no trimestre.

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

Conforme relata a OS, no 3º trimestre de 2025, o CESOL (Centro Público de Economia Solidária) realizou 16 Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) com empreendimentos de base solidária, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a autogestão e a geração de renda coletiva nos territórios atendidos.

A equipe técnica do CESOL atuou de forma integrada, promovendo diálogos com os grupos, escutando suas demandas e construindo de forma participativa planos de ação orientativos, voltados para a sustentabilidade econômica e o fortalecimento da produção coletiva. Os EVES abrangeram empreendimentos das áreas de artesanato, agricultura familiar, agroindústria e alimentação, entre outros segmentos.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Grupo informal Delicias da Nina	2/5/2025	EVE
2	Coopasub-Cooperativa Mista Agropécuaría de Pequenos Produtores e Agricultores do Sudoeste da Bahia	21/05/2025	EVE
3	Associação de Moradores e pequenos produtores do Vale do Rio dos Índios	04/06/2025	EVE
4	Grupo informal Maria Chicosa	21/05/2025	EVE
5	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	16/04/2025	EVE
6	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	30/06/2025	EVE
7	Associação Solidária de Pequenos Empreendimentos Conquistenses e Região Sudoeste da Bahia - ASPEC	30/06/2025	EVE
8	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau D'Arco	03/07/2025	EVE
9	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento Comunitário	03/07/2025	EVE
10	Associação de Artesanato Conquistense- AAC	04/06/2025	EVE
11	Instituto Social Vivendo e Aprendendo- ISVA	19/05/2025	EVE
12	Associação dos Pequenos Produtores do Alegre	19/05/2025	EVE
13	Grupo Frivolité e Bordados Friboart	16/06/2025	EVE
14	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamandúa	20/06/2025	EVE
15	Associação Comunitária das Mulheres de Primavera (ACMP)	11/06/2025	EVE
16	Associação de Artesãos Artesanato Catolé	12/06/2025	EVE

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

Para o 3º trimestre do contrato de gestão, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (CESOL) desenvolveu e implementou 16 Planos de Ação, com o objetivo de identificar, enfrentar e superar os principais desafios vivenciados pelos empreendimentos acompanhados.

Esses planos foram formulados a partir de um diagnóstico aprofundado das condições operacionais, produtivas e gerenciais de cada empreendimento, com foco nas áreas mais críticas: vendas, produção e gestão.

Foram identificados entraves como falhas nos processos de comercialização, dificuldades logísticas, limitações produtivas e fragilidades na gestão organizacional e financeira. Diante disso, o CESOL adotou uma metodologia participativa, envolvendo os empreendedores na construção das soluções, assegurando que as ações fossem realistas, contextualizadas e adequadas à realidade de cada grupo.

Ao longo do trimestre, foram realizadas reuniões de acompanhamento, capacitações temáticas, orientações específicas e o fornecimento de instrumentos que facilitaram a aplicação das ações propostas. Além do aspecto técnico, os Planos de Ação também estimularam a cooperação e o aprendizado coletivo, promovendo trocas entre os empreendimentos e fortalecendo as redes solidárias. A construção de espaços de diálogo e compartilhamento de experiências favoreceu a disseminação de boas práticas e soluções inovadoras, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração entre os grupos.

Os 16 planos de ação foram elaborados individualmente, considerando as particularidades de cada empreendimento, com estratégias alinhadas às suas necessidades específicas.

ANEXO II:

Relação de Empreendimentos com Planos de Ação

realizados

A	B	C	D
	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Grupo informal Delicias da Nina	02/05/2025	Plano de Ação
2	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	14/05/2025	Plano de Ação
3	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento- Popular Comunitário	15/05/2025	Plano de Ação
4	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo do Velame	16/04/2025	Plano de Ação
5	Associação dos Pequenos Produtores Rurais - Humaitá	16/05/2025	Plano de Ação
6	COOPAESBA - Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia	27/05/2025	Plano de Ação
7	Instituto Social Vivendo e Aprendendo- ISVA	02/06/2025	Plano de Ação
8	Coopasub- Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia)	21/05/2025	Plano de Ação
9	Associação dos Pequenos Produtores do Alegre	03/06/2025	Plano de Ação
10	Associação de Moradores e Pequenos Produtores do Vale do Rio dos Índios	04/06/2025	Plano de Ação
11	Associação de Artesanato Conquistense - AAC	04/06/2025	Plano de Ação
12	Grupo informal Maria Chicosa	21/05/2025	Plano de Ação
13	Grupo Informal Artesãos de Maiquinique	01/07/2025	Plano de Ação
14	Associação de Artesãos Artesanato catolé	12/06/2025	Plano de Ação
15	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores do povoado de Tamandú	20/06/2025	Plano de Ação
16	Associação Comunitária das Mulheres de Primavera (ACMP)	11/06/2025	Plano de Ação

A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

Segundo O Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste, para realização deste meta, durante o 3º trimestre, o Centro Público de Economia Solidária (CESOL) intensificou suas ações junto aos empreendimentos econômicos solidários (EES) da região, totalizando 96 assistências técnicas realizadas.

O trabalho da equipe técnica foi voltado para a qualificação dos processos de produção, gestão e comercialização, incentivando a autogestão, o protagonismo dos grupos e a sustentabilidade das iniciativas. As assistências também buscaram alinhar os empreendimentos aos princípios da economia solidária, como a cooperação, a valorização do território, o respeito ao meio ambiente e a geração de renda de forma justa e coletiva.

Dentre os empreendimentos acompanhados, alguns se destacaram pelo avanço nas suas práticas produtivas e organizacionais, além do engajamento nas atividades propostas:

Delícias da Nina, com produção artesanal de licores, doces, pimentas e compotas, avançou na padronização dos produtos, identidade visual e preparação para inserção em novos mercados, com apoio técnico voltado à qualificação produtiva e comercial.

A COOPASUB – Cooperativa Mista Agropecuária do Sudoeste da Bahia, tradicional na produção de farinha, deu importantes passos rumo à diversificação de sua linha de produtos, destacando-se com a fabricação de cervejas artesanais. A assistência técnica contribuiu para o planejamento estratégico, melhoria de processos e fortalecimento da gestão.

A Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto foi orientada no aprimoramento da produção agrícola de banana, mandioca e outros itens da agricultura familiar, com ênfase na organização logística e no escoamento da produção.

A Associação de Agricultores da Comunidade Quilombola de Velame foi destaque pela preservação de práticas tradicionais no cultivo da mandioca, tendo recebido apoio em boas práticas agrícolas e estruturação de comercialização.

A Associação de Moradores e Pequenos Produtores do Vale do Rio dos Índios, produtora de temperos caseiros e artesanato, avançou na padronização dos produtos e na comunicação visual, com foco no fortalecimento da marca e expansão do alcance comercial.

O Centro de Educação e Cultura de Nova Canaã (CENOC) foi acompanhado no processo de estruturação produtiva de bolsas, bonecas e roupas artesanais, com incentivo à formalização e valorização do artesanato local.

Kokos e Kabacas, que transforma cocos e cabaças em taças, cuias e outros utensílios, recebeu assistência voltada à qualificação do acabamento das peças, precificação e posicionamento no mercado.

Maria Chicosa, especializada em canecas, laços e camisetas personalizadas, destacou-se pelo esforço na organização da produção e na construção de identidade visual própria, com ações voltadas à comunicação e à exposição em feiras.

A Associação de Artesanato Conquista (AAC) foi fortalecida com ações voltadas à gestão coletiva, à variedade de produtos artesanais e ao planejamento para participação em espaços de comercialização solidária.

O Instituto Social Vivendo e Aprendendo (ISVA), que atua na produção de biscoitos caseiros, foi acompanhado no processo de padronização, boas práticas de manipulação e melhorias na apresentação dos produtos.

1	Grupo informal Delícias da Nina	02/05/25	Assistência Técnica
2	Coopasub- Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia	21/05/2025	Assistência Técnica
3	Associação Popular de Economia Solidária – AEPS	28/05/2025	Assistência Técnica
4	COOPAESBA - Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia	28/05/2025	Assistência Técnica
5	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento- Popular Comunitário	29/05/2025	Assistência Técnica
6	Associação dos Pequenos Produtores Rurais - Humaitá	29/05/2025	Assistência Técnica
7	Associação dos Pequenos e Médios Produtores (Vale do Rio Preto)	29/05/2025	Assistência Técnica
8	Cocos e Cabaços- GEP	19/05/2025	Assistência Técnica
9	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	16/04/2025	Assistência Técnica
10	Associação de Moradores e Pequenos Produtores do Vale do Rio dos Índios	04/06/2025	Assistência Técnica
11	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	04/06/2025	Assistência Técnica
12	Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC	28/05/2025	Assistência Técnica
13	Grupo de economia popular Gep- Kocos e Kabacas	19/05/2025	Assistência Técnica
14	Grupo informal Maria Chicosa	21/05/2025	Assistência Técnica
15	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Povoado Lagoa do C...	05/06/2025	Assistência Técnica
16	Associação de Artesanato Conquista- AAC	29/05/2025	Assistência Técnica
17	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades do Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau D'Arco.	06/06/2025	Assistência Técnica
18	Grupo Informal Universo da Arte	05/06/2025	Assistência Técnica
19	Instituto Social Vivendo e Aprendendo- ISVA	19/05/2025	Assistência Técnica
20	Associação dos Pequenos Produtores do Alegre	19/05/2025	Assistência Técnica
21	Grupo Informal Artesãos de Maquiunike	01/07/2025	Assistência Técnica
22	Associação de Ceramistas de Malhada de Areia	29/05/2025	Assistência Técnica
23	Cooperativa de Produtores Derivados de Cana de Açúcar do Vale do Rio Gavião-CODECANA	28/05/2025	Assistência Técnica
24	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra da Choça- COOPEMBC	29/04/2025	Assistência Técnica
25	Associação dos Artesãos de Belo Campo- Arte	10/06/2025	Assistência Técnica

	Belô		
26	Associação dos Quilombos	07/06/25	Assistência Técnica
27	Grupo informal Flor da Serra	10/06/2025	Assistência Técnica
28	Associação aos Agricultores do Sudoeste da Bahia- Apis	08/06/2025	Assistência Técnica
29	Associação Quilombola do Baixão do Retiro	15/06/2025	Assistência Técnica
30	Associação Comunitária das Baixas	18/06/2025	Assistência Técnica
31	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	13/04/2025	Assistência Técnica e Retorno de EVE
32	União Solidária Conquista Arte - USCO	21/06/2025	Assistência Técnica e EVE
33	Associação USCO	19/05/2025	Assistência técnica e retorno do EVE
34	Ass. Pequenos Produtores Rurais Olho D'água da Serra	18/06/2025	Assistência técnica e Jurídica
35	Centro de cultura Nova Canaã (CENOC)	13/04/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
36	Associação Artesanal Nova Canaã (AARCAN)	13/05/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
37	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar -Coodecana	11/04/2025	Orientação ou Capacitação voltada para Gestão
38	Associação dos produtores (Vale do Rio)	13/06/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
39	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera	28/04/2025	Orientação Jurídica
40	Associação dos Pequenos Produtores rurais Copacabana - Ribeirão do Largo	14/04/2025	Assistência técnica e EVE
41	Associação Cocadas Vô Dó	26/04/2025	Retorno EVE e Assistência jurídica
42	Associação Boa Semente	21/05/2025	Capacitação Coleta Seletiva
43	Associação Quilombo do Thiagos	28/05/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
44	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	19/06/2025	Assistência Técnica Capacitação Coleta Seletiva
45	Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo.	03/07/2025	Assistência Técnica
46	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do Meio e Região.	21/05/2025	Assistência Técnica
47	Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras.	26/04/2025	Assistência Técnica
48	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região.	26/04/2025	Assistência Técnica
49	Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA	26/04/2025	Assistência Técnica
50	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo.	26/04/2025	Assistência Técnica
51	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	26/04/2025	Assistência Técnica
52	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro	26/04/2025	Assistência Técnica
53	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas - Planalto	10/04/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
54	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra da Choça-	10/04/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação

	COOPEMBC		
55	Grupo de Economia Popular (GEP)	11/06/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
56	Grupo Informal Flor da Serra	22/05/25	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
57	Associação aos Agricultores do Sudoeste da Bahia-BA	25/06/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
58	Coopasub- Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores da Bahia	27/06/2025	Assistência Técnica
59	Associação Quilombola do Baixão e Retiro	01/07/2025	Assistência Técnica
60	Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro	03/07/2025	Assistência Técnica
61	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	02/05/2025	Assistência Técnica e Retorno de EVE
62	Associação de Moradores e Agricultores dos Corquinhos	21/05/2025	Assistência Técnica e EVE
63	Associação aos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	26/04/2025	Capacitação Coleta Seletiva
64	Associação Boa Semente	10/03/2025	Orientação Contábil Emissão Nota Fiscal
65	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	10/03/2025	Assistência técnica e retorno do EVE
66	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACPM	11/03/2025	Assistência técnica e Jurídica
67	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	28/02/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
69	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	13/03/2025	Orientação ou Capacitação voltada para Gestão
70	Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Molhada I	21/03/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
71	Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho d'água da Serra I e II	17/03/2025	Orientação Jurídica
72	Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cagados e Região	14/02/2025	Assistência técnica e EVE
73	Associação dos Artesãos Minerais e Lapidário de Vitória da Conquista	19/04/2025	Retorno EVE e Assistência jurídica
74	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Beló	10/04/2025	Capacitação Coleta Seletiva
75	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores da Jussara,	19/03/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
76	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	30/04/2025	Assistência Técnica Capacitação Coleta Seletiva
77	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	11/04/2025	Assistência Técnica
78	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré	12/05/2025	Assistência Técnica
79	Associação Quilombola do Baixão e Retiro	07/05/2025	Assistência Técnica

[Handwritten signatures and initials]

80	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamandua, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região	04/07/2025	Assistência Técnica
81	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	02/07/2025	Assistência Técnica
82	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar -Coodecana	17/04/2025	Assistência Técnica
83	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	23/04/2025	Assistência Técnica
84	Grupo de Economia Popular - GEP	21/04/2025	Assistência Técnica
85	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	21/04/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
86	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	25/04/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
87	Grupo Informal Caseirinho Show	26/06/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
88	Grupo Informal Cocada Vô Dó	10/05/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
89	Grupo Informal Mirante do Sangradouro	10/06/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
90	Grupo Informal Sabor da Terra	11/04/2025	Assistência Técnica
91	ISVA- Instituto Social Vivendo e Aprendendo	28/06/2025	Assistência Técnica
92	Laticínios Búfalas Garota	07/07/2025	Assistência Técnica
93	Associação de Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	03/07/2025	Capacitação Coleta Seletiva
94	Associação de Ceramistas de Malhada de Areia	03/07/2025	Orientação Contábil Emissão Nota Fiscal
95	Grupo Informal For da Serra	04/07/2025	Orientações Jurídicas
96	Grupo Informal Kidelícia	05/07/2025	Assistência Técnica

A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Neste 3º Trimestre foram inseridos produtos da economia solidária de empreendimentos do Cesol no Hortifruti Sertão que fica localizado na Rua Santos Dumont, 183 no bairro Centro e no Supermercado Ribeiro, localizado na Rua Amélia Rodrigues no Bairro Patagônia em Vitória da Conquista – BA.

Entre os produtos inseridos estão: Balas de gengibre, licores, cachaças, farinha Gourmet, farinha de mandioca, café, mel, biscoitos, rapadurinhas e outros produtos que também fazem parte da economia solidária.

Para garantir o sucesso dessa ação, a equipe do Cesol realiza visitas quinzenais aos supermercados onde os produtos foram inseridos, monitorando de perto a reposição, verificação dos prazos de validade e organização dos produtos. Essas visitas são de suma importância para assegurar que os produtos inseridos estejam sempre disponíveis e bem apresentados para os consumidores.

A estratégia do Centro Público de inserir os produtos artesanais em novos mercados é fundamental para aumentar a visibilidade dos empreendimentos da economia solidária, contribuindo para o fortalecimento da rede de negócios locais.

Todas as declarações foram enviadas como comprovação via Pen Drive.

A meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Durante o 3º trimestre, os técnicos do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste intensificaram o trabalho de assistência técnica junto aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EESs), com foco especial na melhoria dos aspectos visuais e estruturais dos produtos e serviços oferecidos. A partir dessas visitas técnicas, foi possível identificar que muitos dos empreendimentos recém-integrados à carteira do Cesol ainda não possuíam uma identidade visual definida, tampouco embalagens adequadas para comercialização.

Ao todo, 32 empreendimentos passaram por processos de melhoria neste trimestre. Entre eles, destacam-se: Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região,

Associação Comunitária do Núcleo Rural Gente Que Faz, de Ribeirão do Largo,

Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras, Grupo de Economia Popular – GEP,

Associação de Moradores e dos Pequenos Produtores Rurais de Lajedo e Lagoa Formosa, Parará,

Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região do Vale do Rio dos Índios.

Essas ações reforçam o compromisso do Cesol com o fortalecimento da economia solidária, garantindo que os empreendimentos apoiados estejam cada vez mais preparados para competir e se consolidar no mercado, promovendo geração de renda, inclusão e desenvolvimento local sustentável.

Outro objetivo importante alcançado foi a criação de um catálogo digital e impresso, com o intuito de melhorar a divulgação dos produtos apoiados pelo Cesol. O material apresenta de forma padronizada e atrativa os empreendimentos, seus produtos, contatos e informações visuais, fortalecendo a comercialização e ampliando o alcance junto a potenciais compradores e parceiros.

Um dos principais encaminhamentos foi à participação dos empreendimentos na feira Junina de Economia Solidária, realizada no Shopping Conquista Sul em Vitória da Conquista e representou uma oportunidade estratégica para que os produtos assessorados pelo Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste fossem apresentados a um público mais amplo, composto por compradores, investidores, representantes de redes varejistas e demais atores do setor produtivo do território. Além da presença na feira, os empreendimentos também foram inseridos em novos mercados da região, resultado direto do aprimoramento da identidade visual, da qualidade das embalagens e da padronização dos rótulos. As melhorias permitiram que os produtos atendessem às exigências de comercialização em espaços mais formais, como lojas colaborativas, mercados institucionais e pontos de venda locais que antes não estavam acessíveis.

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Aurenilda Soares Santos

Nº	NOME DO EMPREENDIMENTO	SEGMENTO	PRODUTO	OBSERVAÇÃO/SITUAÇÃO
1	AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã	Artesanatos	Pano de Prato	Criação de TAG
2	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento- Popular Comunitário	Alimentos	Farinha	Criação de rótulo
3	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	Artesanatos	Artesanatos	Criação de logo
4	Associação Comunitária do Núcleo Rural Gente Que Faz de Ribeirão do Largo	Alimentos	Licor	Criação de rótulo
5	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas	Alimentos	Café	Criação de rótulo

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5978
 ccasafacdadania@gmail.com

Scane



6	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Lagoa do João, Vassoura, Pimenteira e Associados de Lagoa dos Patos e Queimadas - ACQLJ	Alimentos	Bolo	Mudança na embalagem
7	Associação Comunitária Tremendal	Alimentos	Biscoitos	Criação de rótulo
8	Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA	Artesanato	Crochê	Criação de TAG
9	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	Alimentos	Puba	Mudança na embalagem
10	Associação de Artesanato Conquista - AAC	Artesanato	Boneca de pano	Criação de etiqueta
11	Associação de Artesãos Artesanato Catolé	Artesanato	Laços de cabelo	Criação de etiqueta
12	Associação de Economia Popular Solidária - AEPS	Artesanato	Panos de pratos	Criação de TAG

13	Associação de Moradores e dos Pequenos Produtores Rurais de Lajedo e Lagoa Formosa, Parará	Alimentos	Alimentos	Criação de rótulo
14	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região do Vale do Rio dos Índios	Alimentos	Tempero Caseiro	Criação de rótulo

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5978
 casa dacidadania@gmail.com

Scans



15	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Jacaré, Pingadeira e Corguinho	Alimentos	Doce de Leite	Criação de rótulo
16	Associação de Moradores e Produtores Rurais das fazendas Pau de Colher, São José e Espinho	Alimentos	Biscoito finos	Mudança na embalagem
17	Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras	Artesanatos	Crochê	Criação de TAG
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais - Humaitá	Alimentos	Cocada	Mudança na embalagem
19	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau Darco	Alimentos	Doce de Leite	Criação de rótulo
20	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	Artesanato / Alimentos	Artesanato	Criação de logo
21	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Povoados Lagoa do Canto	Alimentos	Cocada	Criação de rótulo
22	Associação dos Produtores da Lagoa do Aniceto	Alimentos	Biscoito Polvilho	Criação de rótulo
23	Associação dos Produtores Rurais da Lagoa Formosa de Bom Jesus de Cima	Alimentos	Alimentos	Criação de rótulo



24	Associação Remanescente de Quilombo de Quanta Sol	Alimentos	Mel	Criação de rótulo
25	Associação Solidária de Pequenos Empreendimentos Conquistenses e Região Sudoeste da Bahia - ASPEC	Artesanatos	Jogo da Memória Libras	Criação de etiquetas para identificação do EES.
26	Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda.	Alimentos	Aipim	Criação de Rotulo
27	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra do Choça - COOPEMBC	Alimentos	Biscoitos Doces	Criação de logo
28	Grupo de Economia Popular - GEP	Artesanatos	Tapete	Criação de logo
29	Grupo Informal Cocada Vô Dó	Alimentos	Cocada	Criação de rótulo
30	Grupo Informal Flor da Serra	Alimentos / Artesanatos	Artesanatos em Madeira	Criação de TAG
31	Grupo Informal Universo da Arte	Artesanato	Toalhas de Rosto	Criação de TAG
32	Instituto Social Vivendo e Aprendendo	Alimentos	Biscoitos	Adição tabela nutricional

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5978
 casa dacidadania@gmail.com

Scans

A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

Conforme relata do Centro Público de Economia Solidária O Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste, com o intuito de promover e divulgar produtos, serviços, empreendimentos e as práticas da economia solidária, foram desenvolvidas e veiculadas diversas peças de comunicação e propaganda ao longo do período. No Instagram, foram publicados 132 peças de comunicação, 30 vídeos e 102 cards, enquanto no site oficial da Casa da Cidadania / Cesol foram postadas 15 matérias, ampliando o alcance das ações realizadas.

As estratégias de comunicação adotadas não apenas contribuíram para dar visibilidade aos empreendimentos atendidos, mas também para consolidar a presença do Cesol como uma referência na promoção da economia solidária. Por meio dessas iniciativas, o Centro reafirmou seu compromisso com a valorização da produção local, o empoderamento dos empreendedores e a construção de um modelo econômico mais inclusivo e sustentável. Segue abaixo os links de seis peças de comunicação divulgadas no primeiro semestre de trabalho.

O Cesol reforça objetivo de promover e divulgar produtos, serviços, empreendimentos e as práticas da economia solidária através de suas redes sociais.

Segue abaixo os Links das Peças:

Folder:

Foi produzido um folder institucional com as principais informações sobre o Cesol. O material apresenta quem somos, onde funcionamos, os territórios atendidos e os serviços oferecidos, como assessoria técnica, comunicação, capacitações apoio à comercialização e objetivos durante todo o contrato vigente.

Card Divulgação da Feira Junina da Economia Solidária: https://www.instagram.com/p/DJpR3niSy2h/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Cards para fotos da Feira Junina da Economia Solidária: https://www.instagram.com/p/DK94ye4x2kh/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Card de divulgação dos produtos que foram comercializados na feira: https://www.instagram.com/p/DKc_WTESI2F/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Card de contagem regressiva para a Feira Junina da Economia Solidária: https://www.instagram.com/p/DKmoNuaFM/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Vídeo sobre os produtos comercializados na feira: https://www.instagram.com/reel/DLGpuPjSb9b/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Vídeo sobre a cerveja de mandioca comercializada na feira: https://www.instagram.com/reel/DK2QveFOtxd/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Matéria sobre segunda parte do Evento Formativo “Estratégias para vender mais”: https://www.instagram.com/p/DJ9TKOtujdv/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Matéria sobre os 5 dias do Festival Brasil Nordeste: https://www.instagram.com/p/DJ4EzBODaR/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Vídeo chamando as pessoas para a feira Brasil Nordeste: https://www.instagram.com/reel/DJXyddCSeAA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Matéria da Equipe do Cesol indo para o Brasil Nordeste: https://www.instagram.com/p/DJUGVWIRDCz/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Matéria sobre entrevista do coordenador geral para divulgar o Cesol: https://www.instagram.com/p/DI2AVq2SjDN/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Card do dia do Trabalho:

<https://www.instagram.com/reel/DHZYPwaypRm/?igsh=Zmp6bzVpdnFIZX11> Vídeo de apresentação da nova logo da PACOM, melhorada pelo Cesol: https://www.instagram.com/reel/DJDABYMSwAS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Video de empreendimento na Feira Brasil Nordeste: https://www.instagram.com/reel/DJfnZ45xHdx/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Card dia das Mães: https://www.instagram.com/p/DJg3PA5xLLX/?utm_source=ig_web_copy_link

Card de divulgação do Feirão do Empreendedor:

https://www.instagram.com/p/DJpHTfcyjv4/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

Card de palestra sobre Marketing:

https://www.instagram.com/p/DLiMLKpRG4O/?utm_source=ig_web_copy_link

Matéria sobre evento formativo “Marketing e Consumo Consciente:

https://www.instagram.com/p/DLkrQfURRYM/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA

https://www.instagram.com/p/DLm4dmWRBEN/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA





ceresolens e outros 2
ceresolens · 1 voto
Feria Junta da Economia Solidária. De 10 a 22 de junho no Shopping Conquista Sul. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Mais detalhes no link da bio.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
No 6º dia da Feira Junta da Economia Solidária, tivemos a participação de um dos nossos parceiros, o produtor local de alimentos orgânicos, o Sr. Carlos. Ele falou sobre a importância da agricultura familiar e da produção local para a sustentabilidade da nossa comunidade.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Confira a lista dos produtos que serão comercializados no 6º dia da Feira Junta da Economia Solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



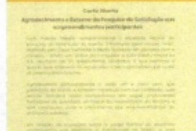
ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 2
ceresolens · 1 voto
Tua criança, tua vida, teu amor. Indivíduos. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



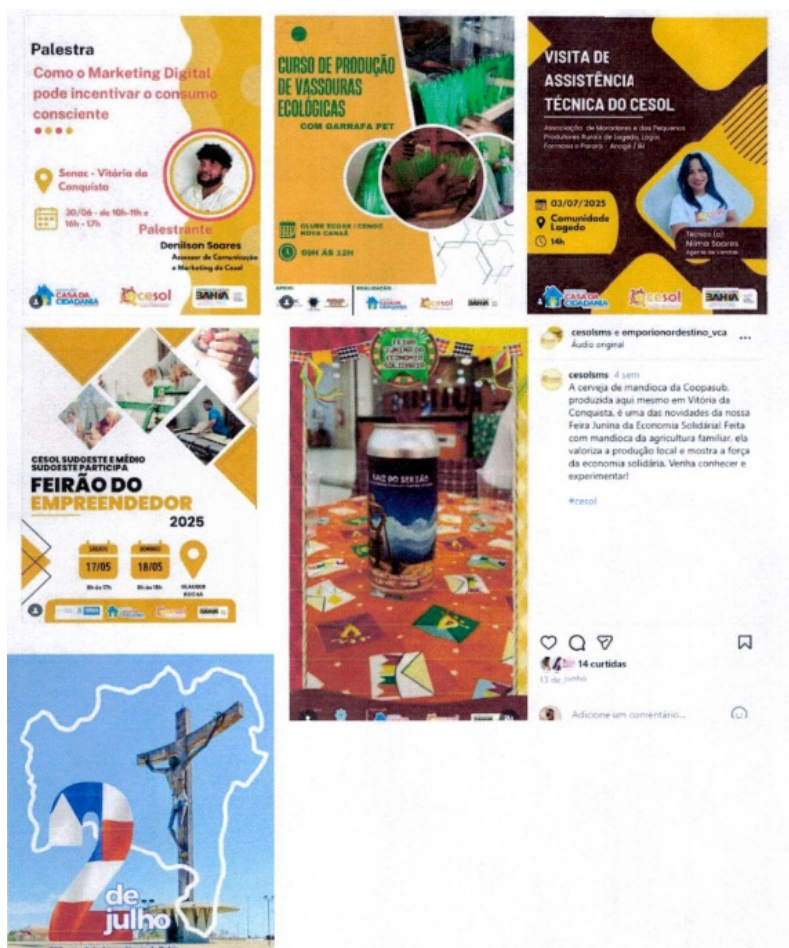
ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 3
ceresolens · 3 votos
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



ceresolens e outros 1
ceresolens · 1 voto
Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária. Aproveite para conhecer e apoiar os produtores locais e fortalecer a economia solidária.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste presta assistência trimestralmente a pelo menos 32 empreendimentos, oferecendo suporte na criação e manutenção das redes sociais, incluindo a produção de cards, vídeos, fotografias e a divulgação das marcas. Com essa iniciativa, diversos empreendimentos têm experimentado melhorias significativas em sua presença digital e na divulgação de seus produtos. O Cesol realizou revisitas em alguns desses empreendimentos para acompanhar a gestão e qualidade das redes sociais, além de ter oferecido novas orientações para o aprimoramento contínuo das estratégias digitais. Todas as 32 instituições enfrentavam desafios específicos e, com o apoio do Cesol, conseguiram superar obstáculos e fortalecer sua atuação no ambiente digital.

Esses são os 32 empreendimentos atendidos no período de 08/04 à 07/07/2025 (III Trimestre):

Flor da Serra:

No dia 16 de junho de 2025, Flor da Serra, que vende licor e faz parte da Associação Friboart, foi representado por Maria Nilza Fernandes e sua irmã, Marinalva Fernandes. Houve a continuação da ajuda com suas redes sociais, com dicas e estratégias para vender mais em datas comemorativas, como São João.

Maria Chicosa:

No dia 01 de julho de 2025, o atendimento ao empreendimento Maria Chicosa, conduzido pela empreendedora Mariana Bastos, abordou diversas estratégias voltadas para o fortalecimento da presença digital do negócio, com foco na utilização do Instagram como ferramenta de divulgação e comercialização. Inicialmente, foi destacada a importância da produção de vídeos para o formato Reels, considerando seu alto alcance e engajamento na plataforma. Também foi apresentado o CapCut como aplicativo para edição de vídeos.

Unicaprio:

No dia 01 de julho de 2025, foi realizada uma reunião online com representantes da Unicaprio, de Caetanópolis-BR, para discutir melhorias na presença digital da cooperativa. Foram sugeridos vídeos em formato vertical para o Instagram, com participação dos próprios representantes para fortalecer a conexão com o público. Também foi levantada a necessidade de uma pessoa responsável pela gestão das redes sociais, propondo-se buscar uma solução conjunta para essa demanda.

ABC Libras

No dia 04 de junho de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), representada pelo setor de comunicação e marketing, realizou uma reunião com o empreendimento ABC Libras. O encontro contou com a participação da empreendedora Edenira Santos, dona do empreendimento. O ABC Libras foi orientado sobre como utilizar as redes sociais para fortalecer sua presença online, divulgar seus produtos artesanais e impulsionar as vendas. Ela já sabia mexer no Canva; ensinamos a como postar corretamente no Instagram, além de fazer mais artes pelo Canva.

Arte Madeira:

No dia 28 de maio de 2025, a equipe de marketing do Cesol realizou uma reunião de assessoria em redes sociais com o representante Carlos Elio Pereira, dono do empreendimento Arte Madeira, que faz parte do Grupo de Economia Popular Solidária (GEP). Com o Instagram criado em uma de nossas reuniões, Hélio precisou de algumas orientações sobre postagem nos stories e feed, além de formas de legendar uma imagem.

Alice Mimos Crochê:

Em 23 de maio de 2025, a equipe de comunicação do Cesol realizou uma reunião presencial com Maria Alice Maia, do empreendimento Alice Mimos Crochê, na Feira Junina da Economia Solidária. O encontro teve como objetivo orientar sobre o uso estratégico das redes sociais, com foco na divulgação dos produtos e no fortalecimento da presença online. Alice demonstrou dificuldades em aparecer nos stories e fazer postagens, por isso foi ensinada uma forma prática de gravar vídeos sem mostrar o rosto. Ainda assim, o Cesol reforçou a importância de o público conhecer quem está por trás da marca. A reunião também incluiu uma formação prática sobre fotos e vídeos, atendendo a uma demanda antiga da empreendedora.

Artesanato Kokos & Kabaças:

No dia 17 de junho de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), representada pelo setor de comunicação e marketing, realizou uma reunião com o empreendimento Artesanato Kokos & Kabaças. O encontro contou com a participação do empreendedor Walter Lages, dono do empreendimento, que faz parte da associação GEP. No encontro, além de apresentar a importância das redes sociais, foi dada a formação sobre como tirar fotos, gravar vídeos e fazer postagens.

Espaço Solidário Empório Nordestino:

No dia 01 de julho de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol) realizou uma formação com as colaboradoras Dalila Gomes e Fernanda Neves sobre as redes do Espaço Solidário Empório Nordestino, com foco na melhoria da comunicação digital através das redes sociais. Foram apresentadas dicas de edição, como a escolha adequada de cores, fontes e organização das informações visuais, visando um perfil mais atrativo e profissional.

Associação dos Artesãos de Nova Canaã - AARCAN:

No dia 03 de julho de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), representada pelo setor de comunicação e marketing, realizou uma reunião online, via WhatsApp, com a Associação Artesanal de Nova Canaã (AARCAN). No encontro, criamos a rede social da AARCAN, que, segundo Romilce, era uma demanda antiga do grupo, mas que ainda não havia sido concretizada.

Associação Corguinhos / Ribeirão do Largo:

No dia 05 de junho de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), representada pelo setor de comunicação e marketing, realizou uma reunião presencial no Cesol. O encontro contou com a participação de Érica de Jesus, responsável pela comunicação da Associação Corguinhos, e de seu pai, Orlando Cardoso, administrador da associação. A reunião teve como objetivo dar continuidade às orientações das outras reuniões, como postagens e análise de métricas.

Belas Artes:

Após capacitações com a equipe de comunicação do Cesol, foi dada continuidade ao acompanhamento do empreendimento Belas Artes, liderado por Lúcia Cerqueira. Em visita de retorno, o assessor Ednilson Silva Soares avaliou a aplicação das orientações repassadas, como o uso do Instagram, frequência de postagens e utilização de ferramentas como Canva e CapCut.

Café Sítio Novo:

No dia 20 de junho de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), representada pelo setor de comunicação e marketing, realizou uma reunião com o empreendimento Café Sítio Novo. O encontro contou com a participação do empreendedor Iran Matos, dono do empreendimento. No encontro, além de apresentar a importância das redes sociais, foi dada a formação sobre como tirar fotos, gravar vídeos e fazer postagens. Foram apresentadas sugestões de melhoria na edição de vídeos e como fazer colaborações entre outros perfis.

Cau e Cia:

Após as capacitações, a equipe de comunicação do Cesol retomou o acompanhamento do empreendimento Cau e Cia, idealizado por Carlos André de Jesus. Em visita de retorno, o assessor Ednilson Silva Soares avaliou a implementação das orientações, incluindo o uso do Instagram, frequência de postagens e aplicação das ferramentas Canva e CapCut.

Doce Deni:

Em 22 de maio de 2025, a equipe de comunicação do Cesol se reuniu com o empreendimento Doce Deni, conduzido por Denise Cordeiro. Durante a consultoria, foram dadas orientações para melhorar a comunicação visual e a organização das redes sociais, incluindo a sugestão de trocar a foto pessoal do perfil pelo logo da marca, visando reforçar a identidade visual do negócio.

Grupo de Frivolité e Bordados – Friboart:

Em 13 de maio de 2025, a equipe de comunicação do Cesol se reuniu presencialmente com o Grupo Friboart no Centro de Cultura Glauber Rocha, com a presença da presidente Janete Fontes. O objetivo foi reforçar o uso estratégico das redes sociais para fortalecer a presença online, divulgar os produtos artesanais e impulsionar as vendas. O assessor Ednilson Silva Soares destacou a importância das redes na construção da marca e no relacionamento com o público. Também foi realizada, com autorização da presidente, a redefinição da senha de acesso às plataformas digitais do grupo.

Instituto Social Vivendo e Aprendendo - ISVA:

No dia 26 de maio de 2025, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), representada pelo setor de comunicação e marketing, realizou uma reunião no Instituto Social Vivendo e Aprendendo (ISVA), grupo individual representado na reunião pela presidente Inêz Andrade, Andressa Santos e Carmen Silva, ambas responsáveis pelo marketing do Instituto. Foram discutidos os principais problemas que os empreendimentos estavam enfrentando em suas redes sociais e na instituição. Após a avaliação, foi solicitada a contratação de um social media para administrar as redes, atendendo ao desejo da presidente de divulgar as ações do órgão. Além disso, foram dadas algumas noções básicas de edição e gravação de vídeos para stories e feed.

Vitória Régia Saboaria:

Em 04 de junho de 2025, a equipe de comunicação do Cesol realizou uma nova reunião online com Lindimar Fernandes, do empreendimento Vitória Régia Saboaria. A ação teve como objetivo orientar sobre o uso estratégico das redes sociais para fortalecer a presença digital e

impulsionar as vendas. Na revisita de acompanhamento, o assessor Ednilson Silva Soares avaliou o perfil no Instagram, a frequência das postagens, o uso de cards e stories, além da aplicação das ferramentas Canva e CapCut. Foi constatada uma gestão eficiente e estratégica da rede social pela administradora designada, demonstrando avanço e autonomia na comunicação digital do empreendimento.

Dentre outros empreendimentos relacionados em relatório de prestação de contas.

1	Zilma Artesanato Têxtil	15/05/2025	@zilma_artesã_
2	Associação Corguinhos / Ribeirão do Largo	05/06/2025	@corguinhos_a
3	Grupo Friboart	13/05/2025	@friboartfrivolite
4	Costurando Arte - Artesanato	13/05/2025	@elzamaría011
5	Elza Crochê	13/05/2025	@rede_de_mulheres_65
6	Etc e Tal	13/05/2025	@etcetalatelier
7	Julita Cristina / Friboart	13/05/2025	Instagram a ser criado*
8	Laço e Pétala	13/05/2025	@lacoepetala
9	Kidelícia	16/05/2025	@kideliciabalasgourmet
10	Dina Artes	17/05/2025	@dina_artes38
11	Flor da Serra	24/02/2025	@flordaserra_
12	Kidelícia	07/03/2025	@kideliciabalasgourmet
13	Nick Pet Chic	18/05/2025	@nickpetchic
14	Ateliê Nick Chic	18/05/2025	@ateliennickchic
15	Doce Arte	19/05/2025	@docearte_
16	Doce Deni	22/05/2025	@doce.deni
17	Alice Mimos Crochê	23/05/2025	@alice_mimos_croche
18	Instituto ISVA	26/05/2025	@isvavivendoeaprendendo
19	Arte Madeira	28/05/2025	@_artemadeira61
20	ABC Libras	04/06/2025	@libras.abc
21	Vitória Régia Saboaria	04/06/2025	@vitoriaregia_saboaria
22	Flor da Serra	16/06/2025	@flordaserra_
23	Artesanato Kokos & Kabaças	17/06/2025	@kokosekabacas
24	Café Sítio Novo	20/06/2025	@cefesitionovo
25	Unicaprio	01/07/2025	@unicaprio
26	Maria Chicosa	01/07/2025	@ateliemariachicosa
27	Rede de Mulheres	04/05/2025	@rede_de_mulheres_65
28	Empório Nordestino	01/07/2025	@emporionooordestino_vca
29	Belas Artes	26/03/2025	@belas_artes23
30	AARCAN (Nova Canaã)	03/07/2025	@aarcán_06
31	Sandra Ateliê	24/04/2025	@sandrateliê
32	Sabor da Terra	20/06/2025	@ivanete.oliveirasilva.1*

A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

Para esta meta vigente, um dos destaques do 3º trimestre, o Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste realizou a 5ª edição da Feira Junina da Economia Solidária, no Shopping Conquista Sul, em Vitória da Conquista. Realizado entre os dias 10 e 22 de junho de 2025, o evento foi gratuito e aberto ao público, tendo como principais objetivos fomentar a comercialização de produtos, valorizar a cultura popular e fortalecer a economia solidária nos 37 municípios atendidos pelo Cesol.

A feira reuniu diversos empreendimentos acompanhados pelo Centro Público, que expuseram e comercializaram itens como artesanato, comidas e bebidas típicas, confecções, cosméticos naturais, entre outros.

A programação contou ainda com apresentações culturais, rodas de conversa, oficinas temáticas, espaço de vivência, balcão de atendimento com parceiros institucionais e orientações sobre resíduos sólidos, promovendo uma experiência cultural educativa e de fortalecimento comunitário.

Outro importante momento de atuação do Cesol no terceiro trimestre foi a participação no Brasil Nordeste – 1ª Festival de Economia Popular e Solidária, realizado pelo Consórcio Nordeste em parceria com o Governo do Estado da Bahia. O evento aconteceu de 7 a 11 de maio, no Centro de Convenções de Salvador, e reuniu representantes dos nove estados nordestinos, com um total de 500 expositores, sendo 250 empreendimentos de economia solidária. A feira se destacou pela diversidade de produtos oriundos da agricultura familiar, do artesanato tradicional e de práticas sustentáveis de produção, envolvendo empreendimentos de zonas urbanas e rurais de diversos territórios.

Com um trimestre marcado por intensa participação em feiras, o Cesol também esteve presente no Feirão do Empreendedor 2025, realizado nos dias 17 e 18 de maio, no Centro Cultural Glauber Rocha, em Vitória da Conquista. Com o tema "Impulsionando Negócios e Transformando a Economia", o evento reuniu empreendedores, instituições e parceiros com o propósito de fomentar o desenvolvimento econômico local e regional.

5ª Feira Junina da Economia Solidária: realizada de 10 a 22 de junho no Shopping Conquista Sul, em Vitória da Conquista, a feira promoveu a comercialização de produtos, oficinas, apresentações culturais e ações educativas, reunindo empreendimentos dos 37 municípios atendidos pelo Cesol. 1º Festival de Economia Popular e Solidária – Brasil Nordeste: entre 7 e 11 de maio, em Salvador, o Cesol apoiou técnica e logisticamente empreendimentos acompanhados, promovendo a comercialização, o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das redes solidárias. Feirão do Empreendedor 2025: nos dias 17 e 18 de maio, no Centro Cultural Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, o Cesol participou com estande institucional e comercial, divulgando serviços e produtos da economia solidária e fortalecendo sua presença junto ao público e parceiros. Essas ações contribuíram para fortalecer a presença institucional nos territórios, promover a integração entre

empreendimentos e garantir a participação qualificada nas atividades coletivas de economia solidária.

A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol,

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

Resultado das vendas: Total Comercializado pelos EES no Período **R\$ 233.947,55.**

Neste 3º trimestre, observou-se um avanço relevante na comercialização dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo CESOL. Destaca-se, em especial, o fornecimento significativo realizado pela Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau D'Arco, com entregas expressivas para os programas PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNA (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Essa movimentação reforça a importância do apoio contínuo da equipe CESOL na articulação de mercados institucionais, bem como evidencia a capacidade produtiva e organizativa da associação beneficiada.

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se de Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

Durante o 3º trimestre, o Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste buscaram identificar os empreendimentos de economia solidária que estão atuando nas modalidades de comercialização institucional, com ênfase nos programas de compras públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

03 EES foram inseridos em mercado institucional/ compras públicas.

Raízes do Nordeste alcançou uma renda mensal média de R\$ 32.000,00 com a entrega regular de alimentos ao PNAE.

O empreendimento COPAESBA (Cooperativa de Produção da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia), que comercializou uma média mensal de R\$ 48.500,00 com a entrega de mais de 50 tipos de produtos alimentícios para o PNAE.

O empreendimento Coodecana (Cooperativa de Agricultores Familiares e economia Solidária da Região do Vale do Rio gavião e Serra Geral da Bahia) também teve participação relevante nas ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) durante o terceiro trimestre de 2025. A cooperativa comercializou uma média mensal de R\$ 2.300,00, mantendo uma atuação contínua e comprometida com a qualidade dos produtos ofertados às escolas.

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

30 EES foram comercializados com apoio do CESOL.

Os empreendimentos, com apoio do CESOL, participaram de diversos eventos estratégicos, que contribuíram para a ampliação das redes de contato, escoamento da produção e visibilidade institucional, como:

Bahia Origem Week – evento que valorizou a produção da agricultura familiar e da economia solidária, no qual os empreendimentos tiveram espaço para expor e comercializar produtos;

Feiras de Economia Solidária no Centro de Cultura de Vitória da Conquista – participação ativa com stands organizados em parceria com a coordenação do evento;

Feira de Economia Solidária na Alameda (Centro de Vitória da Conquista) – mobilização de empreendimentos para presença no espaço público, em contato direto com o consumidor urbano e com ações culturais associadas.

Essas ações têm promovido o fortalecimento dos empreendimentos de forma concreta, por meio da geração de renda, valorização da identidade local e construção de redes de cooperação.

A movimentação digital, associada às atividades presenciais, tem permitido ampliar o alcance dos produtos solidários e consolidar o CESOL como uma referência no apoio à economia popular no território

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

No 3º Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, articularam perante os empreendimentos solidários, bem como os capacitou no tocante a rede de comercialização, com isso houve a adesão dos mesmos a participarem da rede, com o objetivo primordial de fomentar a Economia Solidária, e com isso haver a interação com outros grupos de produção e assim poderem comercializar com o apoio do CESOL para gerar renda e dar visibilidade de seus produtos em outros espaços solidários e de comercialização.

Ao final os Empreendimentos de Economia Solidária, fizeram adesão à comercialização em rede solidária, com o apoio do CESOL, nos espaços institucionais e em outros espaços que sejam articulados pela rede, como se vê nas cartas de adesão.

O CESOL Território Sudoeste e Médio Sudoeste têm como objetivo buscar e articular mais parceiros para melhorar a comercialização os produtos solidários, dar maior visibilidade nos produtos dos empreendimentos assistidos pelo CESOL e capacitá-los para que um dia estes possam caminhar com as próprias —pernasll, seguindo os princípios basilares da Economia Solidária, e ajudar os novos empreendimentos que surgem dia pós dia.

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	Associação Agrícola de Poções - ASA	Bernadete Soares de Souza	Feijão, Hortaliças
2	Associação Boa Semente	Maria de Lourdes Gonçalves	Biscoito, Bolo e Artesanatos
3	Associação Bom Jardim	Guilherme Libarino	Café, Banana, Mandioca, Hortaliças, Maracujá, Ovos
4	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	Maria Leide Teixeira	Alimentos, Temperos, Bolos, Hortaliças, Artesanatos, Tapetes, em Crochê, amigurumi, Pintura em Tecidos
5	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	Maria Leide Teixeira	Alimentos e Artesanatos
6	Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras do Feixo de Pasto da Região de Bonito I e II	Maria Aparecida Dias Brandão	Cachaça, Uícor, Pães e Biscoitos
7	Associação Comunitária dos Lavradores da Fazenda Cachoeira	José Rodrigues dos Santos	Café, Mandioca, Feijão, Milho.
8	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas	José Roberto Dias	Café, Morango, Banana, Laranja
9	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo da Lagoa de Vitorino	Josezito Ferreira da Silva	Artesanatos, Tapete Crochê, pano de prato
10	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo do Mandacaru	Rosineide Nunes Araújo	Pano de Prato, Toalha com Aplique.
11	Associação de Desenvolvimento da Comunidade de Cachoeira	Iranete Neves	Biscoito, Doce de Leite, Requeijão e Artesanatos
12	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos	Maria Aparecida Souza Teixeira	Doce de Leite, Goma, Farinha
13	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo	Jordeci Jorge da Silva	Crochê, Tapetes, Pano de Prato, Biscoitos, Mel e Abóbora.
14	Associação de Moradores e dos Pequenos Produtores Rurais de Lajedo e Lagoa Formosa Parara	Uóchiton Cordeiro Silva	Mel
15	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região do Vale do Rio dos Índios	Maria Alda Vieira Sampaio Mai	Biscoitos, Tempero Caseiro, Aipim, Banana
16	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado de Lagoa de Torquato e Região	Maria Alda Vieira Sampaio Mai	Farinha, Biscoito, Beijú, Hortaliças e Pano de Pratos Bordados.

17	Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de Vereda Grande e Vale do Rio Cana-Brava	Denilson Rocha Moura	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura
18	Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	Manuel Ribeiro da Silva	Mel, Favo de Mel e Propólis
19	Associação dos Moradores e Pequenos da Jussara,	Veranilda Lacerda Gonçalves A	Queijo, Farinha, Bolo, Biscoito
20	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos	Creuzilda de Carvalho Abreu	Biscoito, Frutas, hortaliças
21	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região	Farinha, Biscoitos, Beijú	Joslan Carvalho de Oliveira
22	COOPAESBA - Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia	João Aguiar Teixeira	Mel, café, derivados mandioca
23	Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda.	João Pereira Neto	Farinha gourmet, chopp de mandioca
24	COOPERBAC - Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região LTDA	Joara Silva de Oliveira	Farinha de mandioca, café, biscoito
25	COOPROAF - Cooperativa de Produção e Comercialização dos produtos da Agricultura Familiar do Sudoeste da Bahia	Leila dos Santos Couto	Nego bom, geléia, polpa de fruta
26	Grupo de Economia Popular - GEP	Ivanete de Oliveira Silva	Licores, Tirinha de Jenipapo, Geleias, Pimentinhas, Artesanatos em Crochê, Bricos de Miçangas etc.
27	Grupo Informal Flor da Serra	Maria Nilza Fernandes Pereira	Bala de Gengibre, Balas Gourmet, Licores, Geleia, Biscoitos Finos, Laços, Pintura em Tela, Bolsas de Couro
28	Grupo Informal Kidelicia	Sônia Cleide	Balas Gourmet, Balas de Gengibre
29	ISVA - Instituto Social Vivendo e Aprendendo	Inês Maria de Andrade	Biscoitos, Laços, Vestidos
30	Laticínios Garota Ltda.	Whallas Correia Santos	Derivados do Leite de Búfala e Gado
31	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista -	Sebastião Ferreira	Biscoito Polvilho.
32	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré - Tradição de Engenho	Marizé Alves Moreira	Rapadura, Açúcar Mascavo
33	AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã	Maria José Santos Costa da Silv	Artesanatos em Crochê
34	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento - Popular Comunitário	Ana Paula Ribeiro os Santos	Farinha, Agricultura Familiar, Reciclagem e Resíduos Sólidos
35	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	Dulcineia R. dos Santos	Artesanato em Barro

36	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	Cristiana Ferreira Moreira	Puba, Mandioca, Manga, Graviola
37	Associação de Artesanato Conquista - AAC	Vanderlane	Bonecas de Pano, Artesanatos em Crochê.
38	Associação de Economia Popular Solidária - AEPS	Ionara Peixoto Fernandes	Panos de pratos, Caminho de Mesa, Toalha de rosto
39	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	Joelma Prado	Artesanato em Barro, Crochê, Madeira e Pintura em Tela
40	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau de Darco	Maria Aparecida Viana Carvalho	Doce de Leite
41	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	Suditina Maria de Jesus	Polpa de frutas
42	Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto	Fábio Santos Rego	Alpim, Cacao, Banana e Leite
43	Associação dos Pequenos Produtores Rurais - Humaitá	Edson Rocha Santos	Cocadas Diversas, Biscoitos Polvilho, Polpa de Frutas, Derivados da Mandioca
44	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	Roberto Aparecido Coutinho	Umbu Gigante, Muda Rosa do Deserto, Artesanatos em Crochê
45	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Povoado Lagoa do	João Pereira Neto	Derivados da mandioca. Farinha, Puba,
46	Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC	Sara Alves Campos	Artesanatos em Barbante e Crochê
47	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar	Sueli Alves Viana	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura
48	Grupo Informal Delicias da Nina	Maria de Fátima Couto Novaes	Ambrosia, Cocada de Colher, Doce de Leite, Antepastos, Geléias, Licores, Cachacas, Pimentas
49	Grupo Informal Artesãos de Malquinique	Amilton Ferreira de Oliveira	Artesanatos Crochê, Tapetes, Bonecas
50	Grupo Informal Maria Chiosa	Mariana Cristina Bastos Sousa	Canecas, Bolsas, Artesanatos em Crochê, T-shirts
51	Grupo Informal Universo da Arte	Lucilene Fernandes Rodrigues da Silva	Artesanatos em crochê
52	Associação dos Artesãos Minerais e Lapidário de Vitoria da Conquista	João de Jesus	Lapidações em Pedras
53	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa de UNES	Walter Amorim	Biscoitos e Artesanatos
54	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e	Paulo Sérgio Vieira Barros	Biscoito
55	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Mandacaru, Jacaré e	Marlene Maria de Jesus	Tapetes

56	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Patos e Diamantes	Alan da Rocha Medrado	Feijão, Milho, temperos
57	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Sobrado	Maria Lemos	Agricultura familiar/ mel de abelha
58	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do	Valdivino de Aguiar Almeida	Hortaliças, Farinha e Feijão
59	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Queimada Grande	Daguia Alves Teixeira Sampaio	Queijo, Requeijão, Doce de Leite
60	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Povoados de Olho D'Água do Vital, Salinas e Riachão	Ciglis Lima Chagas Moreira	Agricultura Familiar, Andú, Artesanatos em Crochê
61	Associação Remanescente de Quilombo de Quenta Sol	Carlos Manoel Rocha Santos	Mel Umbu Gigante
62	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	Joslan Carvalho de Oliveira	Farinha, Biscoitos, Beijú
63	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	Andreia / Ciserlândia de Jesus	Artesanatos em Palha de Bananeira
64	Grupo Informal Catadores Independentes	Manoel Soares dos Santos	Reciclagem

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Neste III Trimestre, o CESOL – em suas assistências técnicas visitando os empreendimentos, foi falado sobre o fundo rotativo solidário aos EES que integram a carteira ativa do Centro Público (também para os empreendimentos que estão aderindo a participação junto ao Cesol), sendo que o Fundo Rotativo também é uma opção de crédito que pode ser acessado pelo EES, mas tem que passar uma avaliação do comitê gestor. Sendo que o Comitê Gesto é quem irá avaliar as condições dos EES de acessarem o Fundo Rotativo Solidário, e gerir as condições de pagamento.

Tendo sido feita a capacitação e orientação sobre o Fundo Rotativo, sempre tirando as dúvidas que surgem durante as visitas, neste trimestre os EES não demonstraram interesse em acessar o crédito. O CESOL Sudoeste e Médio Sudoeste/BA têm um grande compromisso com o cumprimento integral do plano de trabalho, para executar da melhor forma suas atividades, bem como orientar os EES sobre as

possibilidades de crédito e capacitá-los.

A meta foi cumprida.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

Durante o 3º Trimestre de 2025, foram realizadas diversas ações voltadas para a consolidação da loja física como espaço permanente de comercialização dos empreendimentos apoiados pelo CESOL. A principal estratégia envolveu a constante reposição e rotatividade de produtos, o que garantiu a atualização dos estoques, maior diversidade de mercadorias e melhor aproveitamento das sazonalidades de consumo. Os empreendimentos realizaram entregas e reposições regulares de seus produtos, tais como licores, balas gourmet, plantas ornamentais, artigos de pet, artesanato, cosméticos naturais, vestuário e artigos decorativos.

O CESOL também atuou diretamente na logística, realizando reposições com produtos não comercializados em feiras externas e garantindo a exposição contínua dos itens na loja. Cabe destacar que houve a entrada de novos empreendimentos, a exemplo de Rozália Amaral, fortalecendo o mix de produtos.

Além das rotinas operacionais, foi promovida uma divulgação estratégica nas redes sociais, com maior intensidade nas semanas que antecederam o Dia das Mães, o que contribuiu para o aumento do fluxo na loja e impulsionou as vendas desse período.

Durante o período de 10 a 22 de junho, ocorreu a Feira Junina de Economia Solidária, realizada no Shopping Conquista Sul. O CESOL participou ativamente do evento, com a retirada de mercadorias do Empório Nordeste para comercialização no espaço da feira.

O trimestre foi marcado por avanços consistentes no fortalecimento da loja como espaço de comercialização coletiva. O modelo de reposição continua, a ampliação do portfólio de empreendimentos, a atuação em feiras externas e a intensificação da divulgação contribuíram para os resultados positivos observados.

Nº	Nome da Associação	Produto
1	AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã	Artesanato em Crochê
2	ABDER - Associação Beneficente para o Desenvolvimento- Popular Comunitário	Farinha, Agricultura Familiar, Reciclagem e Resíduos Sólidos
3	Associação Boa Semente	Biscoito, Bolo e Artesanato
4	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	Biscoito, Bolos Artesanato e Pomadas Medicinais.
5	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP	Pano de Prato, Toalha Pintada, Tempero Caseiro.
6	Associação Comunitária dos Moradores e Produtores Rurais da Região Crauno e Pedra Branca	Artesanatos, Sorvetes, Cocadas, Hortaliças
7	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Areião	Toalha Mesa, Geléia de Frutas, Doce de Leite, Caminho de Mesa .
8	Associação Comunitária dos Produtores e Moradores da Vargem da Joana e Nova Esperança	Artesanatos, Hortaliças e Caprinos
9	Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Região da Salgadinha	Artesanato em Crochê e Alimentos
10	Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Região do Lameiro	Ovinos, Caprinos, Panos de Prato, Jogo de Cozinha .
11	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	Artesanato em Barro - Cerâmica

		
12	Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA	Bordados e Crochê
13	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombo de Thiagos	Doce de leite, Licor, Artesanato
14	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo da Lagoa de Vitorino	Artesanato, Tapete Crochê, Pano de Prato
15	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Velame	Puba, Mandioca, Manga, Graviola
16	Associação de Artesanato Conquista - AAC	Bonecas de Pano, Artesanatos em Crochê.
17	Associação de Artesãos Artesanato Catolé	Artesanato, Laços para Cabelo, Bijuteria, Aromatisantes, Macramê
18	Associação de Camponeses do Estado da Bahia - ASCAMP - BA	Agricultura Familiar
19	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapetinga - CATAITA	Serviços de Coleta de Materiais Recicláveis
20	Associação de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Vitória da Conquista - ACRES	Material Recicláveis
21	Associação de Economia Popular Solidária - AEPS	Panos de pratos, Caminho de Mesa, Toalha de rosto

22	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	Doce de Leite, Goma, Farinha
23	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região do Vale do Rio dos Índios	Biscoitos, Tempero Caseiro, Aimpim, Banana
24	Associação de Mulheres Artesãs de Barra do Choça - AMABC	Boneca de Pano, Bolsa Miçanga, Arranjo EVA.
25	Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de Vereda Grande e Vale do Rio Cana-Brava	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura

[Assinatura]

[Assinatura]

		
26	Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	Mel, Favo de Mel e Propólis
27	Associação dos Artesãos Minerais e Lapidário de Vitória da Conquista	Lapidações em Pedras
28	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	Artesanato em Barro
29	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	Biscoito, Frutas, hortaliças
30	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Verde, Tabuleiro de Dentro e Pau de Darco	Doce de Leite,
31	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	Artesanato
32	Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto	Aimpim, Cacau, Banana e Leite
33	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré	Rapadura
34	Associação dos Pequenos Produtores Rurais - Humaitá	Cocadas Diversas, Biscoitos Polvilho, Polpa de Frutas, Derivados da Mandioca
35	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jatobá e Região	Umbu Gigante, Muda Rosa do Deserto, Artesanato em Crochê
36	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa de UNES	Biscoitos e Artesanatos

37	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região	Biscoito
38	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Mandacaru, Jacaré e Região	Tapetes
39	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Patos e Diamantes	Feijão, Milho, temperos

[Assinatura]

[Assinatura]

		
40	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Povoados Lagoa do Canto	Milho, Hortaliças, Mandioca e Derivados da Mandioca, Cocadas, e Artesanatos em Crochê
41	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Sobrado	Agricultura familiar e iniciando mel
42	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do Meio e Região	Hortaliças, Farinha e Feijão

43	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Queimada Grande	Queijo, Requeijão, Doce de Leite.
44	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Povoados de Olho D'Água do Vital, Salinas e Riachão	Agricultura Familiar, Andú, Artesanato em Crochê
45	Associação Remanescente de Quilombo de Quenta Sol	Mel Umbu Gigante
46	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região	Farinha, Biscoitos, Beijú
47	Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC	Artesanato em Barbante e Crochê
48	COOPAESBA - Cooperativa dos Produtores Agropecuário da Agricultura Familiar do Estado da Bahia	Aipim, Café, Polpa de Frutas, Mel, Farinha, Feijão, Iogurte
49	Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda.	Derivados da Mandioca. Farinha, Beijú
50	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	Farinha, Biscoitos, Gomas, Tapioca, Polvilho Doce e Fermentado
51	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigrangeiro de Barra do Choça - COOPEMBC	Alimentos, Café, Geleia
52	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura

53	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	Artesanatos em Palha de Bananeira
54	Grupo de Economia Polpular - GEP	Licores, Tirinha de Jenipapa, Geleias, Pimentinhas, Artesanatos em Crochê, Bricos de Miçangas etc.
55	Grupo Informal Artesãos de Maiquinique	Artesanatos Crochê, Tapetes, Bonecas
56	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	Cachaça
57	Grupo Informal Catadores Independentes	Reciclagem(garrafa pet, plástico grosso e fino, papelão, alumínio)
58	Grupo Informal Delicias da Nina	Ambrosia, Cocada de Colher, Doce de Leite, Antepastos, Geléia, Licor, Cachaça, Pimenta
59	Grupo Informal Flor da Serra	Bala de Gengibre, Balas Gourmet, Licores, Geleia, Biscoitos Finos, Laços, Pintura em Tela, Bolsas de Couro
60	Grupo Informal Maria Chicosa	Canecas, Bolsas, Artesanato em Crochê, T-shirts
61	Grupo Informal Universo da Arte	Artesanato
62	ISVA - Instituto Social Vivendo e Aprendendo	Biscoitos, Laços, Vestidos
63	Laticínios Garota Ltda.	Derivados do Leite de Búfala e Gado
64	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	Biscoito Polvilho.

A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Conforme relata a OS, para cumprir a meta do 3º trimestre, no dia 30 de junho de 2025, foi realizado o evento formativo —Como o Marketing Digital Pode Incentivar o Consumo Consciente, promovido pelo Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste em parceria com o SENAC – Unidade Vitória da Conquista. A atividade aconteceu nas dependências do SENAC e atendeu um total de 100 jovens aprendizes, distribuídos em quatro turmas, sendo duas no turno da manhã e duas no turno da tarde.

A abertura foi conduzida pela coordenadora de articulação do Cesol, Alane Alves, que apresentou o trabalho do centro público e ressaltou a importância da economia solidária como alternativa de geração de renda, inclusão social e preservação ambiental. Na sequência, foi ministrada a palestra por Denilson Soares, jornalista e técnico responsável pela comunicação e marketing do Cesol, que abordou temas centrais da proposta formativa de maneira didática e participativa.

Entre os conteúdos abordados, destacam-se a diferenciação entre necessidade e desejo, o conceito de consumo consciente e uma abordagem ampliada sobre o meio ambiente, compreendida não apenas em sua dimensão natural, mas também em suas dimensões social, cultural e econômica. Foi discutido o conceito de marketing, com ênfase em dois perfis distintos: o chamado —marketing do bem, que ensina, inspira, mostra escolhas melhores, valoriza a transparência, o reaproveitamento de materiais e parcerias com causas sociais; e o —marketing do mal, caracterizado por informações tendenciosas, apelos emocionais e propagandas enganosas que estimulam o consumo excessivo.

Ao final da atividade, foi aplicada uma pesquisa de satisfação entre os participantes, que atribuiu ao evento a nota média de 8,4, demonstrando o bom aproveitamento da formação e o interesse dos jovens pelo tema.



ANEXO 2

Tabulação da pesquisa de satisfação

Pesquisa de satisfação - Como o Marketing Digital pode incentivar o consumo consciente									
Projeto: Cesol									
Público pesquisado: Participantes da palestra									
Data: 30.06.2025									
Quantidade de pesquisas aplicadas: 55									
Avaliação Geral	Total	2,5	0	5	0	7,5	0	10	Média
1. Como você avalia o conteúdo da palestra	55			3		21		31	8,8
2. Como você avalia o desempenho dos palestrantes	55	1		7		19		28	8,4
4. Você sente que a palestra contribuiu para o seu aprendizado ou desenvolvimento?	55	2		3		28		22	8,2
									8,4
4. Deixe uma sugestão, elogio ou reclamação.									
1. Ótima oratória. 2. Foi tudo bem feito! 3. Eles abordam bem sobre o assunto; 4. Excelentes. 5. Muito bom, pessoas muito gente boas. 6. Foi muito interessante e participativo; 7. Entendi bastante do assunto dado; 8. Excelente abordagem. 9. Importante ação, pois desperta um olhar diferente para o consumo consciente; 10. Gostei bastante da forma como os palestrantes conduziram o tema. 11. Os palestrantes falaram de forma leve e simples. Isso facilitou o aprendizado; 12. Foi top. 13. Não conhecia o marketing do bem e do mal; 14. A maneira usada pelos palestrantes foi bem legal. 15. Sugiro que saiba agir de forma mais leve, pois a tentativa de vender a ideia da empresa									

A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica Socioproductiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com o número de EES com as informações atualizadas no CAD Cidadão os participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioproductiva – CATIS/SESOL.

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários informações atualizadas no CAD Cidadão.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Não se aplica ao trimestre.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para cumprimento desta meta, seguem a ações cumpridas:

Mês de abril de 2025.

Este relatório reúne as principais ações realizadas entre os dias 08 de abril e 07 de julho de 2025, com o objetivo de promover e consolidar a Economia Solidária como uma alternativa viável e sustentável de desenvolvimento. Ao longo desse período, foram realizadas diversas atividades, como reuniões de articulação, visitas a associações e cooperativas, além da participação em feiras e encontros estratégicos.

08.04.2025 – Articulação com a Coordenação de Fomento do Artesanato da Bahia para capacitação sobre a Carteira do Artesão. Demanda solicitada por diversos empreendimentos que trabalham com artesanato, o Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste deseja tornar-se um parceiro da CFA para emissão das carteiras. A capacitação será realizada entre os meses de Maio e Junho.

Reunião com a PACOM – Entrega do novo rótulo da padaria comunitária de Guajeru.

09.04.2025 – Visita à COPAESBA em Anagé – Bahia – Visita ao empreendimento e local de produção do empreendimento para entender as demandas. Após esse momento, a agente sócio produtivo fará toda a parte técnica e a coordenação direcionou ao setor jurídico as demandas do empreendimento para realização de assessoria.

16.04.2025 Visita a Escola Família Agrícola: A visita teve por objetivo conhecer mais de perto o funcionamento da escola, sua proposta pedagógica, as metodologias aplicadas e os espaços formativos utilizados no processo educativo. Foi realizada também a apresentação do Cesol para incluir a EFA na carteira do Cesol.

Reunião com o Secretário de Agricultura de Anagé: Conhecer as demandas do município no que diz respeito à economia solidária e à agricultura familiar.

A reunião também teve por objetivo apresentar o Cesol e suas atribuições.

Reunião Cone. xo – visita dos técnicos do Cone.xo para analisar o espaço solidário para elaboração dos conteúdos do evento formativo Estratégias para vender mais.

22.04.2025 Ajustes evento Estratégias para vender mais;

Reunião sobre o Festival Nordestino e Reunião de planejamento do trimestre. Divisão de atribuições para o evento em parceria com o SENAC; Informes sobre o festival Nordestino de ECOSOL; Traçadas estratégias para o alcance das metas do trimestre.

25.04.2025 - Articulação Curso de vassouras Garrafa Pet em Nova Canaã – Uma demanda trazida pelo secretário de agricultura de Nova Canaã, o Cesol articulou essa capacitação e será realizada no dia 30 de Maio.

28.04.2025 - Visita ao município de Guajeru - Realizada reunião ampliada visando fortalecer a articulação entre o Cesol Território Sudoeste e Médio Sudoeste, os empreendimentos locais e a gestão pública municipal de Guajeru, promovendo o acesso a políticas públicas de economia solidária e crédito produtivo. Nessa oportunidade, foram incluídos 9 empreendimentos na carteira do Cesol;

Reunião com os secretários de Cultura e Agricultura/ Meio Ambiente – na oportunidade foi possível entender as demandas do município, bem como as potencialidades. Foram discutidas também ações coletivas para comercialização da produção do município.

Lançamento do Rótulo dos Biscoitos da Pacom: O Cesol esteve presente no lançamento da nova embalagem da Padaria Comunitária para o município de Guajeru. Essa embalagem foi produzida em parceria com o Cesol Sudoeste Médio Sudoeste.

Mês de maio de 2025.

02.05.2025 - Reunião Banco do Nordeste – Oficialização da parceria entre o Cesol e o Banco do Nordeste por meio do programa Crediamigo

com a Assinatura do Acordo de Cooperação. A iniciativa visa facilitar o acesso ao crédito justo e acessível para os empreendedores.

06 a 08.05.2025 – Participação no Brasil Nordeste: Festival Nordestino 1º Festival de Economia Solidária popular e solidária. Participação da coordenadora de articulação sendo um momento estratégico para o fortalecimento da rede de Economia Solidária nos territórios, pois houve a realização de ações de network e articulação com representantes de outros Centros Públicos de Economia Solidária, promovendo o intercâmbio de experiências, ampliando parcerias e reforçando o protagonismo do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste na construção de uma economia mais justa e colaborativa.

10.05.2025 – Atividade de articulação com O SENAC para realização da Etapa II do Curso Estratégias para Vender Mais. Definição de temas, articulação de materiais e deslocamento dos palestrantes.

13.05.2025 - Reunião com a Secretaria Estadual de Planejamento: Realizada reunião com a Agente de Desenvolvimento Territorial (ADT) da Secretaria Estadual de Planejamento, Elza Ferreira Mendes. O encontro teve como objetivo principal a apresentação institucional do Cesol e a busca por sinergias entre as ações desenvolvidas pelas duas instituições.

Reunião com a Secretaria Municipal do meio Ambiente de Vitória da Conquista: Foi realizada uma reunião de articulação com a secretária municipal de Meio Ambiente, Ana Carla, com o objetivo de apresentar o Cesol e compreender as ações desenvolvidas pela secretaria no município. O encontro visou identificar possibilidades de parceria, especialmente no que se refere às pautas ambientais, e discutir a viabilidade da construção de um projeto voltado para catadores de resíduos sólidos, com foco na atuação durante eventos de grande porte, como o São João da cidade.

14.05.2025 - Reunião com o coordenador de economia solidária do município de Vitória da Conquista: encontro realizado com Danilo Rocha para articular a forma de participação do Cesol no Feirão do empreendedor.

15.05.2025 – reunião com o empreendimento lagoa do Canto - Orientações para o empreendimento Lagoa do canto.

16 a 18.05.2025 – Participação no feirão do empreendedor –. A ação teve como objetivo fortalecer a visibilidade da Economia Solidária, por meio da comercialização e divulgação dos produtos dos empreendimentos assessorados. Durante o evento, o Cesol contou com um estande exclusivo, onde foram expostos e vendidos produtos diversos, representando a diversidade e a qualidade do trabalho coletivo desenvolvido nos territórios. Além da comercialização, a participação também proporcionou momentos de diálogo com o público e com outros expositores, ampliando a rede de contatos e fomentando novas possibilidades de parcerias institucionais e comerciais.

19.05.2025 – Atividade de articulação para realização da feira junina de Economia Solidária: Divisão de grupos e atividades, programação, possíveis projetos de estrutura.

20.05.2025 – Articulação com o Centro de Cultura. Contato e preenchimento de documento para solicitar o espaço para realização da Plenária de economia Solidária.

21.05.2025 – realização do evento estratégias para vender mais – II Etapa. A ação está detalhada no relatório da meta Evento Formativa.

23.05.2025 - Elaboração do projeto para a TV Sudoeste – Articulação com o marketing da TV para produção de vídeo e texto para o Quadro Tá Rolando – Feira Junina, para ampliar a divulgação do evento.

26.05.2025 – Reunião com o Shopping Conquista Sul - alinhamentos com a equipe do Shopping a respeito de estrutura, ornamentação e programação da Feira Junina de Economia Solidária.

28.05.2025 – articulação para realização do curso de Produção de Vassouras Ecológicas com garrafas Pet: definições finais para realização do curso no município de Nova Canaã.

30.05.2025 - Realização do curso de produção de vassouras ecológicas com garrafas pet no município de Nova Canaã. Maiores informações no relatório da Meta Ações de fomento para coleta seletiva.

Mês de maio de 2025.

03.06.2025 - Busca de orçamentos para estrutura da feira: foram realizadas diversas ações com foco na organização da estrutura da feira, incluindo a busca de orçamentos para materiais como mural, roldanas, MDF e demais itens necessários para montagem dos estandes. Também foi feita a articulação com o CFA (Centro de Formação do Artesanato) visando a realização de um treinamento direcionado à equipe do Cesol, com o intuito de aprimorar conhecimentos e processos. Além disso, foi solicitado orçamento para manutenção dos móveis utilizados nas feiras e eventos, com objetivo de garantir melhor apresentação e durabilidade dos equipamentos.

05 a 09.06.2025 – Articulação para realização da feira Junina de economia Solidária: Durante o período de 05 a 09 de junho de 2025, foram intensificadas as ações de articulação e logística para a realização da Feira Junina de Economia Solidária, envolvendo diversos processos operacionais, técnicos e institucionais. As atividades incluíram a busca e transporte parcial de móveis, como carretéis e mesas, além do agendamento para retirada do restante da estrutura necessária. Também foram realizados orçamentos de itens decorativos, acompanhamento da manutenção dos móveis, e reuniões com o designer gráfico para elaboração dos totens de sinalização e identidade visual do evento. A equipe atuou ainda na compra de materiais diversos, envio de arquivos para gráficas, transporte de mercadorias para fornecedores e recebimento de insumos para montagem da feira. Ao longo do período, houve também envolvimento direto com a montagem da estrutura da feira, garantindo que todos os detalhes físicos e estéticos estivessem em conformidade com a proposta do evento. No campo das articulações institucionais, foram confirmadas parcerias com o Banco do Nordeste para a realização de uma live, com a ACRES para promover uma Roda de Conversa, e com o SENAC para conduzir a live com o tema Precificaçãooll, consolidando uma programação diversificada e estratégica para o fortalecimento da Economia Solidária na região.

10 a 22. 06.2025, realização da feira junina de Economia Solidária: Realização da Feira Junina de Economia Solidária, reunindo empreendimentos, parceiros e o público em geral em um espaço dedicado à valorização da produção local, do consumo consciente e da cultura popular. A coordenação de articulação teve atuação direta em diversas frentes da organização e execução do evento, iniciando com a ornamentação do espaço da feira, que buscou integrar elementos tradicionais do São João com a identidade da Economia Solidária. Durante os dias de feira, a equipe permaneceu em plantão de atendimento, prestando apoio técnico e logístico aos expositores e visitantes. Entre as atividades realizadas, destaca-se a condução do Ato Público, que reforçou o compromisso com a luta por políticas públicas voltadas ao setor, e a mediação de importantes momentos formativos, como a live, Acesso ao Microcréditooll, realizado em parceria com o Banco do Nordeste; a Roda de Conversa sobre Resíduos Sólidos, conduzida com a parceria da Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos de Vitória da Conquista; e a live sobre Precificaçãooll, em colaboração com o SENAC. A programação também contou com apresentação musical, promovendo momentos de integração cultural e fortalecimento das tradições locais. Ao final do evento, a equipe participou ativamente da desmontagem da estrutura, encerrando com êxito todas as etapas da ação.

30.06.2025 - Realização do evento de estímulo ao consumo responsável: A coordenação de articulação juntamente com o técnico Denilson Soares realizou palestra sobre Como o Marketing Digital pode incentivar o consumo consciente. A ação está detalhada no relatório da meta.

Mês de julho de 2025.

03.07.2025 – Articulação ao empreendimento que trabalha com resíduos sólidos: realizada visita técnica com empreendimento de Catadores independentes para apresentação do Cesol e conhecimento das demandas e potencialidades do empreendimento.

04.07.2025 – Treinamento com a equipe sobre Emissão da Carteira do Artesão com o CFA: Habilitar a equipe do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste como pólo focal para a realização do précadastro e apoio na emissão da Carteira Nacional do Artesão (CNA), possibilitando que os empreendedores artesãos da região tenham acesso facilitado a diversos benefícios institucionais e comerciais. No terceiro trimestre do contrato vigente, uma série de ações foi desenvolvida com o objetivo de impulsionar a economia solidária e ampliar o alcance das atividades do Cesol nos territórios acompanhados. As iniciativas concentraram-se no fortalecimento do diálogo com empreendedores, representantes de associações e gestores públicos, buscando firmar parcerias estratégicas, promover capacitações e viabilizar a implementação de novos projetos. Também foram realizados atendimentos personalizados, encontros de articulação e reuniões com instituições parceiras, contribuindo significativamente para a qualificação da produção, o aprimoramento da comercialização e o avanço das políticas públicas voltadas ao setor. A seguir, são apresentados alguns dos principais encaminhamentos realizados no período

Encaminhamentos do mês de Abril: Como parte dos encaminhamentos estratégicos do período foi realizada ações direcionadas ao fortalecimento e ampliação do apoio técnico aos empreendimentos acompanhados. No caso da COPAESBA, foi acionada a Assessoria Jurídica do Cesol para análise da situação da Casa do Mel, com o objetivo de oferecer orientações adequadas quanto às questões legais e operacionais. Além disso, a equipe prestou apoio na produção e adequação dos rótulos dos produtos da cooperativa, visando à regularização e melhoria da apresentação comercial. Também foram realizadas orientações e suporte técnico para viabilizar o acesso ao Fundo Rotativo Solidário, com foco na aquisição de uma seladora que contribuirá para o avanço do processo produtivo. Em relação à Escola Família Agrícola (EFA) de Anagé, foi iniciado o processo de inclusão da instituição na carteira de empreendimentos acompanhados pelo Cesol Sudoeste, reconhecendo o papel formativo e produtivo da escola no território. Como desdobramento, será avaliada a possibilidade de elaboração de projetos que ampliem as ações pedagógicas desenvolvidas, fortalecendo a relação entre educação do campo e economia solidária.

A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Para cumprir a meta do 3º trimestre, conforme relata a OS, no dia 23 de abril de 2025, foi realizado no auditório do Cesol o evento formativo em economia solidária com o tema —Estratégias para vender mais, fruto da parceria entre o Cesol Território Sudoeste e o Co. Nexo — SENAC de Vitória da Conquista. A atividade contou com a participação de 41 pessoas, entre representantes de empreendimentos da economia solidária e da agricultura familiar, agentes socioprodutivos e parceiros institucionais.

A coordenadora Raíza (Co. nexa) apresentou a proposta do Co.nexo e da formação, reforçando sua relevância para os participantes. Os palestrantes Deizy e Danilo iniciaram suas falas com uma apresentação pessoal e introduziram o conteúdo da atividade com uma provocação interativa, perguntando ao público sobre situações corriqueiras nos processos de venda, como passar um turno inteiro sem vender, ter o produto elogiado mas não comprado, ou conceder descontos e parcerias sem retorno. Essas questões serviram de base para a reflexão coletiva sobre os desafios enfrentados pelos empreendimentos solidários.

Durante a exposição, os palestrantes abordaram o planejamento de vendas, destacando a importância de conhecer o produto, entender o perfil do cliente, estabelecer metas e planejar ações promocionais com antecedência. Também foram apresentadas estratégias práticas para melhorar o desempenho comercial, como o uso das redes sociais, parcerias locais e organização de eventos sazonais.

A formação abordou ainda os conceitos de Visual Merchandising (VM), com foco em organização e layout da loja, uso estratégico de expositores, iluminação adequada, narrativa visual e identidade da marca. Destacou-se a importância de criar espaços atrativos, com caminhos fluidos, vitrine chamativa e elementos sensoriais como música ambiente, aromas e degustações, com o intuito de gerar uma experiência completa ao consumidor. Foram apresentadas duas técnicas fundamentais nesse processo: a técnica dos sentidos e a técnica AIDA (Atenção, Interesse, Desejo e Ação), como formas de atrair e converter o cliente.

Dando continuidade ao processo formativo voltado para o fortalecimento da comercialização dos empreendimentos da economia solidária, foi realizada a segunda etapa da capacitação —Estratégias para Vender Mais no dia 21 de maio de 2025. Esta etapa teve como foco principal apresentar práticas concretas e acessíveis para aumentar as vendas, com ênfase em aspectos como atendimento ao cliente, exposição dos produtos, comunicação eficaz e fortalecimento coletivo.

A 2ª etapa do curso —Estratégias para Vender Mais consolidou importantes conhecimentos práticos voltados para o fortalecimento das vendas nos empreendimentos solidários. A combinação entre planejamento, comunicação, ambientação e valorização das relações com os clientes reforça o potencial transformador da economia solidária, especialmente quando acompanhada por formações que dialogam com a realidade dos participantes.

A meta foi cumprida.

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Para realizar a qualificação da equipe do Cesol, no dia 04 de julho de 2025, foi realizada uma capacitação virtual promovida pela Coordenação de Fomento ao Artesanato (CFA) do Estado da Bahia. Participaram da formação 09 colaboradores do Cesol, que puderam conhecer mais de perto as diretrizes e serviços oferecidos pela CFA. A atividade iniciou com a apresentação institucional da Coordenação, seguida pela explicação da Portaria nº 1.007 documento que regula o artesanato em nível nacional com força de lei — e pela introdução ao

SICAB (Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro), plataforma oficial para cadastro e emissão da CNA.

Foi abordada a base conceitual do artesanato, incluindo definições sobre quem é considerado artesão, o que caracteriza o artesanato e as técnicas envolvidas, além de exemplos do que não se enquadra como produção artesanal. Foram apresentadas as classificações do artesanato (tradicional, arte popular, indígena, quilombola, de referência cultural e contemporânea conceitual), bem como suas finalidades, que vão desde adornos e utilitários até produtos educativos, religiosos e souvenirs.

A equipe recebeu orientações detalhadas sobre o processo para obtenção da Carteira Nacional do Artesão, incluindo a etapa de pré-cadastro, acesso ao SICAB, envio de documentos, fotos, vídeos e portfólio, houve a explicação dos benefícios oferecidos após a aprovação da carteira, como a participação em feiras e salões de artesanato, acesso a centros de comercialização, rodadas de negócios, oficinas e capacitações, isenção de ICMS, emissão de nota fiscal avulsa e reconhecimento como contribuinte autônomo.

A meta foi cumprida.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

No dia 03 de julho de 2025, foi realizada visita técnica para o empreendimento que atua com resíduos sólidos, o grupo de catadores independentes.

A visita teve início com a apresentação institucional do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste, realizada pela coordenadora de articulação Alane Alves, aos integrantes do grupo Catadores Independentes, representados pelo senhor Manoel Soares e pela senhora Leonice dos Santos.

O empreendimento, é localizado no Bairro Terras do Remanso em Vitória da Conquista, possui mais de 26 anos de atuação e é formado atualmente por três integrantes. A história do grupo é marcada pela resiliência e dedicação ao trabalho com resíduos sólidos.

O grupo já contou com parcerias com supermercados locais (União, São Tiago, Santana, Bem Mais), porém, essas alianças foram encerradas devido à dificuldade de manter regularidade na coleta, em razão do adoecimento de um dos integrantes e do número reduzido de trabalhadores.

A assistência técnica realizada revelou um empreendimento marcado pela resistência e dignidade de seus integrantes, que mesmo diante de condições adversas, atuam de forma organizada e comprometida com o meio ambiente. O papel do Cesol será essencial para potencializar essas ações, promover o reconhecimento desses profissionais como agentes ambientais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da renda do grupo.

Apoio à Regularização e Inserção em Políticas Públicas: ver a possibilidade de articular a regularização do grupo, para criar uma associação, ou realizar o cadastro do grupo junto à Prefeitura e outros órgãos competentes, facilitando o acesso a benefícios, programas sociais e editais de fomento.

Capacitação Técnica e Apoio à Estruturação do Empreendimento: Oferecer oficinas de formação voltadas à segurança no trabalho, gestão financeira, comercialização e associativismo.

Apoiar na busca por EPIs (luvas, máscaras, botas) e equipamentos (carrinhos, balança, prensa) por meio de editais públicos, parcerias e doações. Articulação de Parcerias e Reconhecimento Institucional: ver a possibilidade de intermediar a retomada de parcerias com empresas e supermercados, promovendo a valorização do serviço prestado pelos catadores; Contribuir na construção de uma identidade pública do grupo como —agentes ambientais, através de campanhas educativas e ações de sensibilização junto à comunidade.



A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Nesse trimestre, o Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste realizou **02 ações** de fomento à coleta seletiva, que serão descritas a seguir.

1ª atividade, no dia 30 de maio de 2025, foi realizado na cidade de Nova Canaã em parceria com a AARCAN o curso de Produção de Vassouras Ecológicas com Garrafa PET, promovido pelo Cesol – Centro Público de Economia Solidária, com facilitação de Arnaldo Ramos. O curso reuniu 33 participantes, entre empreendedores, catadores e participantes da AARCAN.

Associação Artesanal de Nova Canaã, criada em 2006, é Ponto de Cultura reconhecida pelo Estado com atividades associativas ligadas à cultura, ao meio ambiente e à arte, com 60 associados, trabalhos de crochê, arte em cipó, macramê, pintura. Já realizou feiras, desfiles de arte e cultura, realizou eventos de capacitação Cultura Viva na Bahia. O curso foi solicitado visando ampliar a atuação no diz respeito à gestão de recursos sólidos gerado pelo empreendimento visando a geração de renda.

O conteúdo abordado reforçou a viabilidade da utilização da garrafa PET como matéria-prima, destacando que sua decomposição na natureza pode levar cerca de 400 anos. A reciclagem, nesse contexto, surge como um importante aliado ambiental, além de representar uma alternativa econômica viável para os empreendimentos solidários. Foram apresentados dados que demonstram que o custo médio de produção de uma vassoura ecológica varia entre R\$ 5,50 e R\$ 7,00, enquanto a comercialização pode garantir um retorno de 150% a 200% de lucro sobre o valor investido, evidenciando o potencial de geração de renda a partir da atividade.

Na parte prática, os participantes puderam produzir vassouras ecológicas utilizando garrafas PET, primeiro de forma manual e depois com o apoio de máquinas simples, que podem ser construídas com baixo custo pelos próprios empreendimentos.

A 2ª atividade foi realizada no dia 17 de junho de 2025, durante a programação da Feira Junina de Economia Solidária, realizada no Shopping Conquista Sul, o Cesol Sudoeste promoveu uma roda de conversa híbrida sobre resíduos sólidos, em parceria com a Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos do município de Vitória da Conquista (ACRES). A atividade foi conduzida por Alane Alves, coordenadora de articulação do Cesol, e contou com a presença do presidente da ACRES, Wallace Souza, além da participação dos empreendimentos Balas que Delícia e DRoque Acessórios. O evento foi transmitido simultaneamente pelas redes sociais do Cesol, ampliando seu alcance ao público online.

1. Fotos do Curso de Produção de vassouras ecológicas com Garrafa Pet



AS

Roda de Conversa realizada no Shopping Conquista Sul na programação da Feira Junina de Economia Solidária.



AS

A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se de Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

Não foram mencionados estruturação de redes com EES que atuam com resíduos sólidos no território.

No 3º Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, vêm buscando identificar empreendimentos que atuam com resíduos sólidos dentro do território, com a constatação de todos esses grupos, facilitará na criação da rede de cooperação entre os mesmos. Para que assim, possa ser articulado da melhor forma com entidades que possam contribuir com os respectivos empreendimentos.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

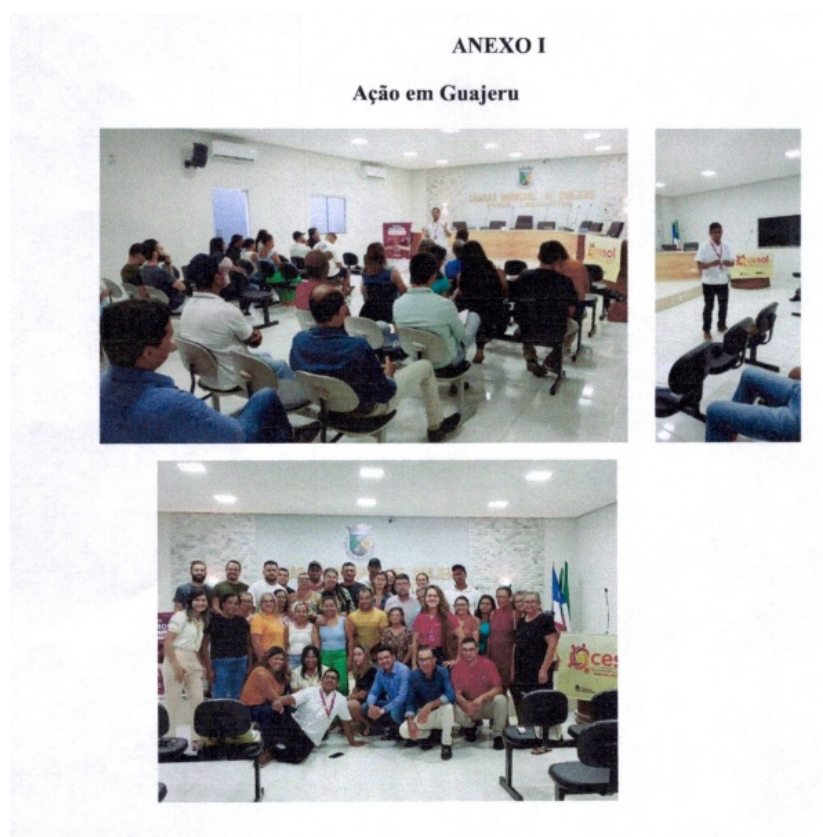
Durante o 3º trimestre de 2025, o Cesol promoveu ações presenciais voltadas à divulgação e orientação sobre o microcrédito produtivo orientado, com o objetivo de ampliar o acesso dos empreendedores da Economia Solidária a essa importante ferramenta de fomento.

A 1ª ação ocorreu no dia 28 de abril de 2025, no plenário da Câmara de Vereadores de Guajeru, município sede do território de atuação.

A 2ª ação com foco no microcrédito foi realizada no município de Maiquinique, no dia 22 de maio de 2025, também na Câmara Municipal, reunindo 15 participantes, entre representantes do Grupo Informal de Artesãos de Maiquinique.

A 3ª ação com foco no microcrédito ocorreu no dia 18 de junho de 2025, durante a programação da Feira Junina de Economia Solidária, realizada no Shopping Conquista Sul, na cidade de Vitória da Conquista e foi conduzida pela coordenadora de articulação do Cesol, Alane Alves. Aproveitando o espaço de visibilidade do evento, foi promovida uma live especial transmitida pelas redes sociais do Cesol, com o objetivo de ampliar o alcance das informações sobre o microcrédito produtivo orientado junto aos empreendedores solidários da região.

16 EES foram orientados ao acesso ao microcrédito.



Ação em Maiquinique



Ação Shopping Conquista Sul

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro – São Vicente, Vitória da Conquista – BA, CEP – 45.010-230.
Fone: (77) 3025-5978 / e-mail: iccasadacidadania@gmail.com

A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador trata-se de Empreendimentos encaminhados para o microcrédito.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

No momento os mesmos sinalizaram que no momento não possuem interesse em acessar o referido programa.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos que acessaram microcrédito, a OS mencionou sobre a execução da meta referida, a saber;

Feita a qualificação dos EES, sobre o Microcrédito, como por exemplo, o Crediamigo, CrediBahia, entre outros, os empreendimentos assistidos, neste trimestre os mesmos informaram que não buscaram acesso ao microcrédito.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetuadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendessem ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A OS encaminhou de forma intempestiva o relatório trimestral, por Pen Drive dia 22.07.2025, a meta não foi contemplada

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

Com o objetivo de monitorar e avaliar a qualidade das ações formativas desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão nº 046/2024, o CESOL SMS aplicou, no 3º trimestre de 2025, pesquisas de satisfação junto aos participantes de atividades realizadas entre julho e setembro.

Os resultados obtidos evidenciam um elevado grau de satisfação e um impacto significativo no aprendizado, contribuindo diretamente para o fortalecimento das capacidades dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) atendidos.

1. Curso —Estratégias para Vender Mais

Etapas I e II Parceria: Co.nexo / SENAC – Vitória da Conquista

A formação foi realizada em duas etapas e apresentou resultados expressivos: Nota geral: Etapa I – 9,5

Etapa II 9,7 Conteúdo da formação: Média 9,9 em ambas as etapas

Organização do evento: 8,9

(Etapa I) e 9,6 (Etapa II) Impacto no aprendizado: 9,9 (Etapa I) e 9,7 (Etapa II)

Os participantes destacaram a relevância dos conteúdos abordados, a clareza na condução das atividades e a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos. A melhora na avaliação da organização entre as duas etapas demonstra a atenção às sugestões e a evolução na execução das ações.

2. Reunião Ampliada – Guajeru

Evento com foco em formação e troca de experiências no território:

Nota geral: 9,4 Conteúdo: 68% consideraram muito relevante, 32% relevante Organização: 77% avaliaram como excelente, 23% como boa

Impacto no aprendizado: 86% afirmaram que o evento contribuiu muito um dos principais destaques foi a capacitação sobre microcrédito, com média 9,2.

A clareza do conteúdo foi validada por 82% dos participantes, e 68% declararam sentir-se mais preparados para acessar crédito. A atividade reforça o papel estratégico das formações na ampliação da autonomia dos empreendedores.

3 . Palestra: —Como o Marketing Digital pode incentivar o Consumo Consciente

Data: 30/06/2025 | Público-alvo: Jovens do Programa Jovem Aprendiz

Nota geral: 8,4 Conteúdo: Média 8,8 (94% consideraram relevante) Desempenho do palestrante: 8,4 Impacto no aprendizado: 8,2 (91% apontaram percepção positiva)

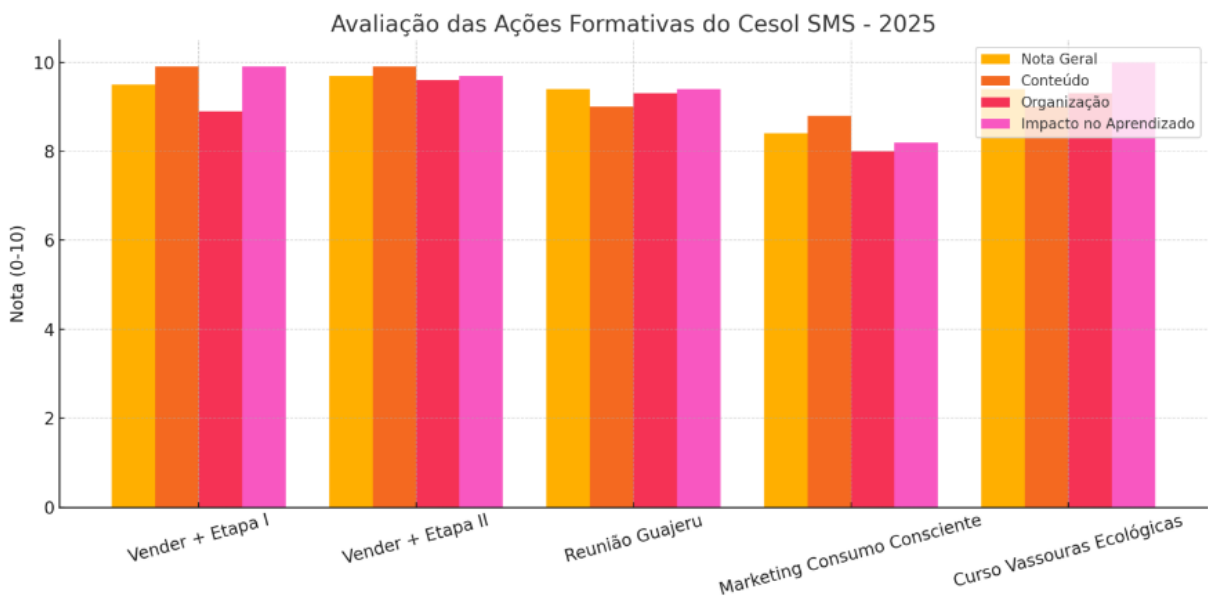
A atividade alcançou boa aceitação entre os jovens participantes, sendo considerada pertinente e atual. Como ponto de atenção, surgiram sugestões sobre a necessidade de uma linguagem mais acessível e uma abordagem mais dinâmica, que serão incorporadas no planejamento de futuras ações com esse público.

4. Curso de Produção de Vassouras Ecológicas com Garrafa PET – Nova Canaã Parcerias: CENOC e AARCAN

Nota geral: 9,4 Conteúdo: 9,0 Organização: 9,3 Desempenho do formador: 9,4 Impacto no aprendizado: Nota 10 (100% dos participantes relataram contribuição significativa)

A formação foi extremamente bem recebida, com ênfase na proposta prática, sustentável e de geração de renda.

A atividade fortaleceu a inclusão produtiva e ambientalmente responsável, promovendo um modelo de desenvolvimento local em consonância com os princípios da economia solidária.



Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões qualitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catís, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.171-8)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	455.801,98	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	28.905,66
Total de entradas (f)	5.098,62	Total de entradas (l)	341,12
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	0,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	341,12
Resultado de Aplicações Financeiras	5.098,62		
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	460.900,60	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	29.246,78
Total de saídas (g)	277.949,88	Total de saídas (n)	105,13
Despesas de Custeio	277.949,88	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	105,13
Despesas Pagas do Período	277.949,88	Despesas Pagas do Período	105,13
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 182.950,72	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 29.141,65
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	0,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	169.181,21	Saldo Atual de Aplicação Financeira	43.585,17
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 169.181,21	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 43.585,17
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 212.766,38	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 13.769,51		(R\$ 14.443,52)	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 182.950,72	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 29.141,65
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 182.950,72	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 29.141,65

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos mencionados referente ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

Nota 3: Apresenta saldo remanescente do 2º trimestre.

6.1.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

3º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 046/2024 - Período 08/04/2024 a 07/07/2025			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Aq.0188-0, Conta corrente 140.171-8)			
1. Receitas		3º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1	Repasse		
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	0,00	0,00
1.1.2	Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00
1.1.3	Saldo do Período Anterior	455.801,98	455.801,98
Subtotal (Repasses)		455.801,98	455.801,98
1.2	Outras Receitas		
1.2.1	Resultado de Aplicações Financeiras	5.098,62	5.098,62
1.2.2	Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
1.2.3	Outras receitas (estorno bancário)	0,00	0,00
Subtotal (Outras Receitas)		5.098,62	5.098,62
Total Geral das Receitas		460.900,60	460.900,60
2. Despesas de Custeio		3º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1	Despesas com Recursos Humanos		
2.1.1	Remunerações	73.266,43	73.266,43
2.1.2	Encargos Sociais	17.394,69	17.394,69
2.1.3	Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	105,13	105,13
2.1.4	Benefícios e Insumos de Pessoal	40,00	40,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		90.806,25	90.806,25
2.2	Serviço de Terceiros	129.136,60	129.136,60
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		129.136,60	129.136,60
2.3	Despesas Gerais	54.798,93	54.798,93
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		54.798,93	54.798,93
2.4	Despesas com Manutenção	1.400,00	1.400,00
(D) Subtotal (Manutenção)		1.400,00	1.400,00
2.5	Tributos	1.808,10	1.808,10
(E) Subtotal (Tributos)		1.808,10	1.808,10
2.6	Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio		277.949,88	277.949,88
3. Despesa de Investimento		3º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1	Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento		0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)		277.949,88	277.949,88

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Aq. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)			
1. Receitas Operacionais		3º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (l)
1.1	Receitas		
1.1.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00	0,00
1.1.2	Resultado de Aplicações Financeiras	341,12	341,12
1.1.3	Saldo do Período Anterior	28.905,66	0,00
Total Geral das Receitas		29.246,78	341,12
2. Despesas		3º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
2.1	Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.2	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00
2.3	Despesas Bancárias	105,13	105,13
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)		105,13	105,13

- NOTA 1 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO 2º TRIMESTRE;
- NOTA 2 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE A RENDIMENTO BRUTO SOBRE APLICAÇÃO DO RECURSO;
- NOTA 3 – NO ITEM 2.2, DESPESAS DE CUSTEIO, O SALDO APRESENTADO DA RUBRICA “SERVIÇOS DE TERCEIROS” DIFERE DO LIMITE PREVISTO, DE ACORDO COM A PROPOSTA DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS);
- NOTA 4 – NO ITEM 2.5, DESPESAS DE CUSTEIO, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE A PAGAMENTO DE IOF E IRRF (IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE) SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;
- NOTA 5 – NO ITEM 1.1.2, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O SALDO REFERE-SE A RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO RECURSO;
- NOTA 6 – NO ITEM 1.1.3, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO PERÍODO ANTERIOR;
- NOTA 7 – NO ITEM 2.3, 1. RECEITAS OPERACIONAIS/ 2. DESPESAS, O SALDO REFERE-SE A PAGAMENTO DE DESPESAS BANCÁRIAS.

6.1.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o saldo remanescente do 2º trimestre no valor de R\$455.801,98 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos e um reais e noventa e oito centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso na quantia de R\$5.098,62 (cinco mil e noventa e oito reais e sessenta e dois centavos). Tais valores resultam no somatório de R\$460.900,60 (quatrocentos e sessenta mil e novecentos reais e sessenta centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$90.701,12 (noventa mil e setecentos e um reais e doze centavos). O programado para o trimestre foi de R\$121.754,39 (cento e vinte e um mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA no território Sudoeste e Médio Sudoeste. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor correspondente a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. Em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

O saldo da despesa incorrida com a rubrica “Serviços de Terceiros” diferiu do limite previsto, porém o contrário ocorreu com a rubrica “Despesas Gerais”. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizaram as ações “assessoria jurídica”, “visita e

assistência técnica aos empreendimentos de economia solidária – EES”, “evento formativo Ecosol”, “serviço gráfico – material publicitário” e “participação no evento feira junina – estruturação, instalação, organização e articulação” e “capacitação EVE”. Para mais, consta registro de despesas com IOF e imposto de renda (IRRF) sobre aplicação financeira, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$277.949,88 (duzentos e setenta e sete mil e novecentos e quarenta e nove reais e oitenta e oito centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível provém do saldo remanescente somado ao rendimento sobre aplicação financeira, que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita retificar as informações extraídas dos extratos bancários que se referem a rendimento, imposto de renda e IOF sobre aplicação financeira de ambas as contas – principal e específica e também, atentar-se com o prazo limite para transferência do valor destinado a rubrica “Provisões Trabalhistas e Sociais” a cada liberação da parcela do contrato de gestão, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não foram registradas manifestações na Ouvidoria Geral do Estado em relação à execução do Contrato de Gestão em análise.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Até o presente momento, não houve indicações dos órgãos de controle em face deste Contrato de Gestão.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

As cláusulas contratuais foram adimplidas até o presente momento, onde foi possível observar.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Em relação à aplicação de desconto, não haverá descontos neste trimestre vigente.

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.04.2025 a 07.07.2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	3º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <= 0% de desconto 18 pontos <= 1% de desconto 16 pontos <= 1,5% de desconto 0 ponto <= 2% de desconto	2%	20	96	96	20	0%

CF2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / n.º previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 233.947,55	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	03	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	30	IG	IG

CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	0%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	48	48	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA

		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	100%	100%	100%	0%
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG

CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.04.2025 a 07.07.2025										
Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	3º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	0%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%

	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 4	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	00	00	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	0%
TOTAL DE DECONTOS										0%

12. RECOMENDAÇÕES

As recomendações específicas estão consignadas ao final da análise de cada componente finalísticos e componente de gestão, para apreciação e adequação do instrumento de prestação de contas. Enquanto que a seguir são recomendações gerais e, por isso, visam o aperfeiçoamento da gestão por parte da organização social, mas também visa o acompanhamento, monitoramento e avaliação por parte dos membros da Comissão:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia;

A Organização Social deve manter todos os documentos relacionados ao contrato de gestão de forma organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e avaliação, assim como fiscalização dos órgãos de controle;

Juntada, preferencialmente na via digital, CD-ROM, de todos os documentos comprobatórios do cumprimento das metas pactuadas, como pesquisas de satisfação, relatório de faturamento, fotografias, termos de adesão, listas de presença (oficinas/eventos), extrato CAD Cidadão, comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica, telefone, bem como os seguintes documentos: comprovantes de recolhimento dos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) e tudo o mais que se fizer imprescindível à verificação da execução;

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias;

Em hipótese de alteração do Plano de Trabalho, informar oficialmente à Superintendência de Economia Solidária – SETRE, para verificação da consonância com o objeto do Contrato, cláusulas pactuadas e edital;

Atentar a atualização e publicação em meios eletrônicos de comunicação, a exemplo do sítio oficial da entidade, regulamentos próprios, aprovados pelo seu Conselho Deliberativo, contendo regras de recrutamento e seleção de pessoal e procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratações de obras e serviços e na manutenção dos bens permitidos pelo Estado ou adquiridos em virtude do Contrato;

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações à contraprestação financeira abarca, sobretudo, em havendo desembolsos

relativos à execução do objeto envolvendo tais colaboradores. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social;

Evite-se pagamento das faturas atinentes a custos fixos após o vencimento, com vistas a não incidência de juros e mora, considerando os princípios da eficiência e da economicidade;

Quando se discriminar a participação em eventos, festivais e feiras, indicar, necessariamente, o período, local, empreendimentos participantes, fotografias e lista de presença e, sendo possível, informar a receita auferida;

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, não observância às cláusulas contratuais, examinou- o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo da Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 19/09/2025, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 19/09/2025, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 19/09/2025, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 19/09/2025, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 19/09/2025, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 19/09/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patrícia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 23/09/2025, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00120592541** e o código CRC **7675E289**.